



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 24/2021 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada e Modalidade PROEJA, - Campus Porto Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000546.2021-34, e as deliberações na 48ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Ifap,

**RESOLVE:**

Art.1º Aprovar o Plano Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada e Modalidade PROEJA - Campus Porto Grande, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida, REITOR - CD0001 - RE, em 18/06/2021 16:08:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/06/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 16346

Código de Autenticação: 4966d3413a



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68909398



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS PORTO GRANDE*

# **PLANO DE CURSO**

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO  
EM ADMINISTRAÇÃO, NA FORMA  
INTEGRADA, MODALIDADE PROEJA.**

*CAMPUS PORTO GRANDE*

2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Marialva Do Socorro Ramalho Oliveira De Almeida  
**REITORA**

Victor Hugo Gomes Sales  
**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Lívia Maria Monteiro Santos  
**COORDENADORA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

José Leonilson Abreu da Silva Júnior  
**DIRETOR GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE**

Fabrizio Ribeiro Ribeiro  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Marlete Pinheiro da Costa  
**COORDENADORA DO CURSO**

Deiziane da Silva Aguiar

Fabricio Ribeiro Ribeiro

Flávia de Oliveira Santos

Ione Vilhena Cabral

Marlete Pinheiro da Costa

Nayara Cristina da Conceição

Renan Ramos Almeida

Rodrigo Antonio Rizzatti

Sandra Ines Horn Bohm

Wanne Karolinne Souza de Miranda

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO**  
Portaria nº 25/2021 – DIGERAL/PTG/IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>UNIDADE ESCOLAR</b>	
<b>CNPJ:</b> 10.820.882/0006-08	
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá	
<b>Nome Fantasia:</b> IFAP	
<b>Esfera Administrativa:</b> Federal	
<b>Unidade de Ensino:</b> <i>Campus</i> Porto Grande	
<b>Endereço:</b> BR 210, km 103, s/n.	
<b>Cidade/UF/CEP:</b> Porto Grande/AP – 68.997-000	
<b>Telefone:</b> (96) 99165-9884	
<b>Site:</b> <a href="http://www.ifap.edu.br">www.ifap.edu.br</a>	

<b>DADOS DO CURSO</b>	
<b>CURSO TÉCNICO</b>	
<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios	
<b>Denominação do Curso:</b> Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada, Modalidade Proeja	
<b>Habilitação:</b> Técnico em Administração	
<b>Turno de Funcionamento:</b> Noturno	
<b>Números de Vagas:</b> Quarenta	
<b>Modalidade:</b> Presencial	
<b>Regime:</b> Modular	
<b>Integralização Curricular:</b> Mínimo: 06 (seis) módulos	
<b>Total de Horas do Curso:</b> 2.296 horas (relógio) 1.233 horas de componentes do núcleo comum 813 horas de componentes da parte técnica profissional	
<b>Horas de Aula:</b> 2.460 horas (50 minutos) <ul style="list-style-type: none"><li>● 1.480 horas de componentes do núcleo comum</li><li>● 980 horas de componentes da parte técnica profissional</li></ul>	
<b>Estágio (obrigatório ou não obrigatório):</b> 200 horas (relógio)	
<b>Atividades Complementares:</b> 50 horas (relógio)	
<b>Coordenadora do Curso:</b> Marlete Pinheiro da Costa	
<b>E-mail de contato da coordenação:</b> <a href="mailto:tecnicoadm.porto@ifap.edu.br">tecnicoadm.porto@ifap.edu.br</a>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>ÁREA DE ATUAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>11</b>
<b>6.1</b>	<b>Estrutura curricular</b>	<b>12</b>
<b>6.2</b>	<b>Metodologia</b>	<b>13</b>
<b>6.3</b>	<b>Matriz Curricular</b>	<b>14</b>
6.3.1	Componentes curriculares, competências, bases científicas/tecnológicas e bibliografia básica e bibliografia complementar	18
<b>6.4</b>	<b>Prática Profissional</b>	<b>66</b>
6.4.1	Estágio e/ou Projeto	67
6.4.2	Prática Profissional via Projeto Aplicado	68
6.4.3	Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado	68
6.4.4	Metodologia de desenvolvimento do artigo	69
<b>6.5</b>	<b>Aproveitamento de estágio</b>	<b>70</b>
<b>6.6</b>	<b>Atividades Complementares</b>	<b>71</b>
<b>7</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>74</b>
<b>7.1</b>	<b>Aproveitamento de estudos</b>	<b>74</b>
<b>7.2</b>	<b>Aproveitamento de experiências anteriores</b>	<b>75</b>
<b>8</b>	<b>CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>76</b>
<b>9</b>	<b>BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>81</b>
<b>9.1</b>	<b>Ambientes Administrativo e Pedagógico</b>	<b>81</b>
<b>9.2</b>	<b>Estrutura física</b>	<b>84</b>
<b>10</b>	<b>PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO</b>	<b>84</b>
<b>11</b>	<b>CERTIFICAÇÃO OU DIPLOMA</b>	<b>91</b>
<b>12</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>93</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>95</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

## 1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal, de acordo com a lei de sua criação<sup>1</sup>, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Buscando, desta forma, promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, extensão, pós graduação e inovação, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável em consonância com as características regionais.

Tendo em vista a existência de uma unidade do IFAP, no município de Porto Grande - AP, faz-se necessário explicitar que o município foi fundado em 1º de maio de 1992, e está localizado na região central do Estado do Amapá, a uma distância de 108 quilômetros da capital Macapá, 74 quilômetros de Pedra Branca do Amapari e a 35 quilômetros de Ferreira Gomes, o município mais próximo, o qual atende demandas de serviços públicos. Com o PIB per capita de 15.834,25 (IBGE, 2018), a cidade possui população estimada de 22.452 habitantes (IBGE, 2020), apresentando taxa de ocupação de 10.2% (IBGE, 2018) e a média salarial do trabalho formal é de 1,9 salários mínimos (Censo, 2010), sendo que 44,9% da população recebe mensalmente até 1/2 salário mínimo per capita. A cidade tem um elevado índice de escolarização da população de 06 a 14 anos, com 97,8%, sendo atendida por escolas da rede municipal e estadual.

Em um mundo que mudanças tecnológicas ocorrem rapidamente, é imprescindível a oferta de cursos profissionalizantes que tragam desenvolvimento tecnológico para determinada região. Mudanças estas, que acarretam profundas transformações nos processos produtivos, e organizacionais do trabalho e padrões de sociabilidade.

A Implantação e expansão do IFAP, como instituição de educação profissional e tecnológica, que visa a oferta de cursos de formação, para municípios distantes da capital, possibilita o desenvolvimento e ampliação do conhecimento dessa população, sem a necessidade do traslado destes até a capital para se qualificarem, tendo acesso a uma educação

---

<sup>1</sup> Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transforma a Etfap em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap) – autarquia vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparada às universidades federais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

pública e gratuita de qualidade.

Neste viés, pensar a implantação de um curso de administração, nos reporta a diversos teóricos, pontuam que a administração está inserida em todos os segmentos da atividade econômica, sendo que no Brasil, a sociedade está cada vez mais exigente e carente de profissionais qualificados para exercer sua função no mundo do trabalho que hodiernamente passa por transformações diante das inovações tecnológicas.

Em muitos casos, os trabalhadores não dispõem de tempo livre suficiente para acompanhar essas mudanças tecnológicas, passando, assim, por um processo moderno de exclusão social devido aos variados níveis de entendimento e uso dessas tecnologias. Estar à frente de um empreendimento que se propõe perene no mercado não é tarefa fácil, não bastassem às intempéries naturais pelas quais uma empresa tem que passar, tais como: alta carga tributária, complexa burocracia, instabilidade financeira, entre outras.

O Curso Técnico em Administração, na Forma Integrada, na modalidade PROEJA, visa proporcionar uma visão do todo da gestão de um empreendimento. O Técnico em Administração PROEJA, poderá atuar no planejamento e organização das ações gerenciais nas empresas ou como profissional liberal autônomo, empreendedor, criando seu próprio negócio e realizando a gestão de recursos em organizações da sociedade, sejam elas públicas ou privadas.

No Estado do Amapá, percebe-se a necessidade da difusão de conhecimentos inerentes à área de gestão, algo que na atualidade é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, que exige cada vez mais a formação de pessoas técnicas em administração e que estejam preparadas qualitativamente para compreenderem os avanços científicos e tecnológicos para atender às novas exigências do cenário atual, que demandam profissionais que invistam em si mesmo, pois o mundo globalizado espera que estes sejam cada vez mais polivalentes, multifuncionais, criativos, flexíveis, comprometidos e prontos a atender às necessidades do mercado, superando o modelo taylorista-fordista (cartesiano) que evidenciava a divisão do trabalho manual em detrimento do investimento no desenvolvimento intelectual.

Porto Grande e a região das localidades próximas, galga pelo curso Técnico em Administração na modalidade PROEJA, devido a sua capacitação para gestão em organizações e desenvolvimento do espírito empreendedor com inovação e tecnologia, já que a região possui diversas oportunidades de desenvolvimento de negócios como nas áreas de meio ambiente, artesanato, agronegócio, extrativismo, mineração e ainda no próprio setor público.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Nesta perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) em estudo sobre a demanda de cursos técnicos para o estado, identificou que a área de Gestão e Negócios, necessita de profissionais com competência e atitude criativa para dar resposta com precisão à especificidade exigida pelas tecnologias organizacionais. Portanto, o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais com competência técnica que desenvolvam ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade PROEJA pelo IFAP, será de suma importância para a sociedade portograndense, que tem como proposta formar profissionais habilitados para atuar em organizações sejam públicas ou privadas, formar empreendedores com foco sustentável, qualificando para identificar as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, bem como, realizar operações decorrentes de projetos empreendedores, executar as funções de apoio administrativo, auxiliando no controle de procedimentos organizacionais, auxiliar na organização de recursos humanos e materiais, utilizando ferramentas de informática básica como suporte às operações, como identificar informações e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico.

Deverá também, efetuar procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico, ao sistema de informações, aos tributos, às finanças e atendimento ao público, conduzindo suas ações com postura ética do processo político administrativo.

Diante desta realidade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, como instituição que se preocupa com a formação de profissionais que respondam aos desafios de novos tempos e atendam às demandas da região, propõe a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, modalidade PROEJA, no *Campus* Porto Grande, considerando a emergência de formar profissionais capacitados para atuar com maior eficiência na área, atendendo à necessidade socioeconômico-cultural da região onde está inserido.

O presente Plano de Curso Técnico de Nível médio em Administração, na forma Integrada, na modalidade PROEJA está em consonância com LDB nº 9.394/96, com a Resolução nº 100/2020- CONSUP/RE/IFAP, com a Resolução CNE/CP nº 1/2021 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica no sistema educacional brasileiro. Estarão presentes também, como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFAP, de promover educação científica tecnológica humanística, visando à formação integral do cidadão crítico reflexivo, competente, técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

## **2. OBJETIVOS DO CURSO**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade PROEJA, do *Campus* Porto Grande, tem como objetivo qualificar cidadãos profissionais técnicos de nível médio empreendedores com formação técnica, ética e política com elevado grau de responsabilidade social comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, capaz de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária para atuarem na área de gestão e negócios, nas atividades de administração e de suporte à produção e à prestação de serviços nos diversos setores econômicos.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Qualificar para a formação de um cidadão crítico e participativo, consciente de sua importância na concretização de uma transformação social;
- Estimular a formação de profissionais com habilidades para organizar, coordenar e criar soluções tecnológicas adequadas;
- Propiciar formação ética e cidadã para que se tornem aptos a conhecer e compreender suas responsabilidades como técnico em administração;
- Estabelecer relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia e suas implicações na educação profissional e tecnológica;
- Formar cidadãos que empreendem ideias com inovação e criatividade pensando na comunidade em que estão inseridos e agindo globalmente.



### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade PROEJA poderá ser feito das seguintes formas, conforme estabelece a Resolução nº 013/CONSUP/IFAP, de 03 de abril de 2014, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

- Através de processo seletivo aberto ao público que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro módulo dos cursos, bem como por transferência ou reingresso.
- Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada/PROEJA serão oferecidos a quem tenha concluído o Ensino Fundamental em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação e tenha a partir de 18 (dezoito) anos completos na data da matrícula.
- Através de Transferência de estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros para o IFAP, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 13/2014 nos Art. 10º, 11º, 12º e 13º.
- Através de reingresso para os alunos que tenham trancado a matrícula após ter concluído com êxito o primeiro período e cuja solicitação de rematrícula tenha sido deferida, para os estudantes que tenham trancado matrícula há menos de 2 (dois) anos e cuja solicitação de rematrícula tenha sido deferida e para estudantes egressos dos cursos técnicos de nível médio, na Forma Integrada/PROEJA do IFAP terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Resolução nº 13/2014, no art. 9º e no parágrafo único do mesmo artigo.
- Os Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada/PROEJA, serão oferecidos a quem tenha concluído o ensino fundamental em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação e tenha a partir de 18(dezoito) anos completos na data da matrícula, sendo o curso planejado de modo a conduzir o discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio, possibilitando ainda o prosseguimento dos estudos.



#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

As políticas, os programas e as práticas pedagógicas do IFAP – *Campus* Porto Grande, deverão propiciar condições para que os egressos da educação profissional apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e profissionais que lhes permitam desenvolver com segurança as suas atribuições profissionais e lidar em contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, reverter posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

O egresso do curso de Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade PROEJA, terá aprimorada sua capacidade de atuar na sociedade com autonomia intelectual de maneira ética e crítica. Estará apto para prosseguir nos estudos e para atuar no mundo do trabalho que exige formação integral com competência para: planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar os empreendimentos humanos nas áreas industrial, comercial e prestação de serviços nos diversos setores da economia; operacionalizar rotinas administrativas; planejar e controlar as atividades empresariais e públicas; planejar os processos de gestão de pessoas; organizar programas de melhoria e redução de custos nos processos produtivos e logísticos das empresas de diversos segmentos; compreender os tipos de mercado e as estratégias de inserção nos mesmos com novos produtos ou serviços; analisar os processos financeiros e orçamentários nos diversos tipos de organizações.

Em síntese, o estudante concluinte estará hábil para executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques; a aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais, conforme estabelece o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 4ª edição).

#### **5. ÁREA DE ATUAÇÃO**

O Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade PROEJA, poderá atuar em organizações formais privadas ou públicas, atuar como apoio técnico a administradores ou ainda desenvolver projetos de pesquisa, iniciação científica para qualificação profissional acadêmica na formação continuada do ensino superior, atuar como proprietários de empreendimentos nas mais variadas áreas da economia do país.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

No mercado de trabalho, há oportunidades em todos os setores econômicos: indústria, comércio, agricultura, prestação de serviços; empresas de pequeno, médio e grande porte, tanto públicas quanto privadas ou mistas, e também em organizações não governamentais.

Os Técnicos de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade PROEJA, além de desenvolver projetos e empreendimentos com inovação e sustentabilidade, podem desempenhar suas funções em escritórios de assessoria ou consultoria; departamentos de comércio exterior; mineradoras, grandes lojas e magazines, redes de atacado e varejo, supermercados, bancos, clubes, associações, sindicatos entre outras dos setores primário, secundário e terciário.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O processo de ensino-aprendizagem constitui-se da construção do conhecimento no qual o professor e o estudante são agentes participantes na tentativa de compreender, refletir e agir sobre os conhecimentos. Neste sentido, os professores incentivam uma construção do conhecimento através de aulas dialogadas, do material didático, da pesquisa, das experiências e atividades de aprendizagem, estimulando o estudante a participar de eventos científicos como seminários, mesas redondas, colóquios, fóruns, entendendo-se que estas atividades permitem uma maior aproximação dos estudantes em relação aos projetos de pesquisa que estes podem vir a realizar no decorrer do curso.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os conteúdos serão trabalhados de forma interdisciplinar, buscando um aprendizado mais significativo onde o estudante adquirirá capacidade de relacionar a teoria e a prática dentro de um universo de conhecimento, experiência e situações profissionais. Seu desenvolvimento técnico-científico é enriquecido por questionamentos e soluções inovadoras aplicadas às situações práticas ligadas a sua vida profissional.

A construção do conhecimento e a incorporação de tecnologias e a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas atendem às demandas dos processos de produção no que se refere ao eixo Gestão e Negócios.

Na atual sociedade, estamos aprendendo a conhecer, a comunicar, ensinar, integrando o ser humano e a tecnologia. É importante aprender por todos os canais possíveis, a experiência,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

a imagem, o som e integrar o singular ao plural, falando de algo que conhecemos e vivenciamos e que contribua para que todos avancem no grau de compreensão do que existe. Necessitamos de pessoas agindo com autonomia na sociedade e que modifiquem as estruturas arcaicas e autoritárias existentes.

As situações de aprendizagem previstas no decorrer do curso têm como eixo a relação entre componentes curriculares que consideram o atendimento das demandas, estimulando a participação ativa dos estudantes na busca de soluções para os desafios encontrados. Estudos de caso, pesquisas em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, visitas técnicas, trabalho de campo constituem o rol de atividades a serem trabalhados no desenvolvimento dos conteúdos previstos.

Também fazem parte da metodologia de ensino, a participação dos alunos na elaboração e na execução de projetos de pesquisa, participação em eventos, seminários, encontros, semanas tecnológicas entre outras atividades extracurriculares.

As aulas são desenvolvidas em salas de aulas, laboratórios de informática e demais laboratórios que venham a atender as especificidades do curso.

Os conteúdos são desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a órgãos governamentais e empresas de tecnologia.

Através de projetos, o aluno tem a oportunidade de aplicar as competências previamente adquiridas, obter e aperfeiçoar novas competências através de metodologias que lhe apresentem problemas a serem solucionados, podendo para isso buscar auxílio em materiais bibliográficos por meio de várias fontes de pesquisa, ou ainda através de debates propostos pelo professor com o envolvimento de toda a turma.

## **6.1 Estrutura curricular**

A estrutura curricular adotada para o curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada, modalidade PROEJA, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógico dos componentes curriculares que integram a formação comum e a formação profissional. A aplicação deste dispositivo organiza o curso em 6 (seis) módulos, a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, distribuído da seguinte forma:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

1.280 (Um mil, duzentas e oitenta) horas (50 min) da formação comum  
200 (Duzentas) horas (50 min) de parte diversificada  
980 (Novecentos e oitenta) horas (50 min) de formação profissional  
250 (Duzentos e cinquenta) horas (relógio) de prática profissional (distribuído em 200 (duzentas) horas de Estágio e/ou Projeto Integrador e 50 (cinquenta) horas de atividades complementares)

Em concordância com a Resolução nº 06 de 2012, do CNE, o docente poderá trabalhar com atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária do componente curricular, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento pelos docentes.

As atividades complementares podem ser distribuídas em atividades como: participação em cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), Estágio, Projeto Integrador, Práticas Educacionais, Monitorias, Palestras, etc.

## **6.2 Metodologia**

Com relação à metodologia, nos componentes curriculares da Educação Profissional, não haverá dissociação entre a teoria e a prática. Para que esta efetivação aconteça a carga horária total das disciplinas poderá alcançar até 50% (cinquenta por cento) de aulas práticas.

Diante do exposto a metodologia de trabalho do IFAP está embasada no conceito de conhecimento dialético, ou seja, tem-se a concepção de que o conhecimento parte do particular para o geral, de uma prática social contextualizada para uma prática social reelaborada, passando da tese para a antítese e chegando-se a síntese, sendo este movimento sempre refeito, considerando o estudante como um sujeito ativo na apropriação do conhecimento. Já dizia Paulo Freire (2005), que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra. Sendo o conteúdo, (re)construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.

O Planejamento de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, semestralmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação e possibilidades interdisciplinares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

O Plano de Trabalho Docente referente a cada componente curricular do Curso será construído, semestralmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, possibilidades interdisciplinares e bibliografia.

### **6.3 Matriz Curricular**

A Matriz curricular do Curso Técnico em Administração da forma integrada na modalidade PROEJA estruturar-se-á da seguinte forma:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PROEJA																	
PARTES	ÁREA	COMPONENTE CURRICULAR	1º SEM		2º SEM		3º SEM		4º SEM		5º SEM		6º SEM		TOTAL (50 MIN)	HORAS 60 MIN	HORAS SUAP
			CHS 50 MIN	CHS	CHS 50 MIN	CHS											
<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	240	200	240
		Artes							40	2	40	2			80	67	80
		Inglês									40	2	40	2	80	67	80
		Educação Física					40	2			40	2			80	67	80
	MATEMÁTICA	Matemática	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	240	200	240
	CIÊNCIAS HUMANAS	História	40	2	40	2									80	67	80
		Geografia					40	2	40	2					80	67	80
		Filosofia	40	2	40	2									80	67	80
		Sociologia					40	2	40	2					80	67	80
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	40	2	40	2									80	67	80
		Química					40	2	40	2					80	67	80
		Física									40	2	40	2	80	67	80
	<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	Metodologia Trabalho Científico										40	2		40	33	40
Informática Básica		40	2	40	2								80	67	80		
Língua Espanhola						40	2	40	2				80	67	80		
<b>TOTAL DE CH DO MÉDIO</b>			<b>240</b>	<b>12</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>280</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>14</b>	<b>280</b>	<b>14</b>	<b>160</b>	<b>8</b>	<b>1480</b>	<b>1233</b>	<b>1480</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Fundamentos da Administração	80	4											80	67	80
	Fundamentos da Economia	40	2											40	33	40
	Projeto Integrador I	40	2											40	33	40
	Ética Profissional			40	2									40	33	40
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação			60	3									60	50	60
	Matemática Financeira			60	3									60	50	60
	Contabilidade Básica					40	2							40	33	40
	Administração de Materiais					40	2							40	33	40
	Fundamentos do Direito Administrativo					40	2							40	33	40
	Responsabilidade Social e Ambiental							40	2					40	33	40
	Projeto Integrador II							40	2					40	33	40
	Associativismo e cooperativismo							40	2					40	33	40
	Gestão de Pessoas									60	3			60	50	60
	Gestão Financeira									60	3			60	50	60
	Marketing									60	3			60	50	60
	Administração da Produção											40	2	40	33	40
	Gestão Orçamentária											60	3	60	50	60
	Gestão da produção e logística											60	3	60	50	60
	Projeto Integrador III											40	2	40	33	40
	Gestão Pública e Terceiro Setor											40	2	40	33	40
<b>TOTAL DE CH DO TÉCNICO</b>	<b>160</b>	<b>8</b>	<b>160</b>	<b>8</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>120</b>	<b>6</b>	<b>180</b>	<b>9</b>	<b>240</b>	<b>12</b>	<b>980</b>	<b>813</b>	<b>980</b>	
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)</b>	<b>400</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>20</b>	<b>400</b>	<b>20</b>	<b>460</b>	<b>23</b>	<b>400</b>	<b>20</b>	<b>2460</b>	<b>2046</b>	<b>2460</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO E/OU PROJETO							200	200	200
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR							50	50	50
	TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL							<b>250</b>	<b>250</b>	<b>250</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>								<b>2710</b>	<b>2296</b>	<b>2710</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

6.3.1 Componentes curriculares, competências, Bases científicas / Tecnológicas e Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Estudos linguísticos. Elementos da comunicação. Níveis de linguagem.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li><li>● Dominar conceitos básicos como os de língua, linguagem, comunicação, texto, gêneros discursivos e literatura;</li><li>● Reconhecer e analisar as diversas práticas de uso da linguagem;</li><li>● Demonstrar domínio básico da norma culta da língua portuguesa, reconhecendo e respeitando as variedades linguísticas de sexo, faixa etária, históricas, de classe social, de origem geográfica, etc.</li><li>● Identificar, compreender e produzir gêneros textuais de caráter interpessoais;</li><li>● Reconhecer e analisar a linguagem literária;</li><li>● Identificar, compreender e analisar gêneros literários;</li><li>● Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Trovadorismo e humanismo.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Estudos linguísticos</b> 1.1 Estudos linguísticos 1.2 Linguagem, língua, comunicação e interação; 1.3 Texto verbal, não verbal e misto. 1.4 Gêneros e tipos textuais 1.5 Definição e funcionalidade; 1.6 Gêneros do discurso. 1.7 Literatura 1.8 A linguagem literária; 1.9 Linguagem conotativa e denotativa; 1.10 Texto literário e não-literário; 1.11 Gêneros literários: o épico (narrativo), o lírico e o dramático.		<b>UNIDADE III - Níveis de linguagem</b> 3.1 Níveis de linguagem; 3.2 A norma culta e as variações linguísticas e semânticas; 3.3 Dialeto, registros e gíria. 3.4 Gêneros e tipos textuais 3.5 Gênero Interpessoal oral: recados, conversações, telefonema, bate-papo virtual, provérbios e agradecimentos 3.6 Literatura; 3.7 Humanismo: contextualização histórica e características a partir de leituras de textos do teatro popular de Gil Vicente.	
<b>UNIDADE II - Elementos da comunicação</b> 2.1 Elementos da comunicação; 2.2 Funções da linguagem; 2.3 Gêneros e tipos textuais 2.4 Gênero Interpessoal escrito: cartas pessoais, cartas comerciais, cartas oficiais, convites, autobiografia, e-mail. Literatura; 2.5 Trovadorismo: contexto histórico, produção literária, cantigas líricas e satíricas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CANDIDO, Antônio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 1975. PERINI, Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b> . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES, Angélica. <b>Gêneros literários</b> . 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.  
BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972.  
KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.  
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Conjuntos. Função Polinomial. Função Modular.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística);</li> <li>• Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade matemática;</li> <li>• Calcular a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou gráficos de colunas.</li> <li>• Identificar as diferentes funções matemáticas.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Conjuntos</b>		<b>UNIDADE II - Função Modular</b>	
1.1 Noções básicas; 1.2 Propriedades dos Conjuntos; 1.3 Conjuntos Numéricos; 1.4 Intervalos; 1.5 Situações problemas envolvendo números reais, grandezas e medidas.		3.1 Módulo ou valor absoluto de um número real Função Modular; 3.2 Equações modulares; 3.3. Inequações modulares	
<b>UNIDADE II - Função Polinomial</b>			
2.1 O que é função polinomial; 2.2 Estudo da função polinomial do 1º grau, Inequações do 1º grau; 2.3 Estudo da função polinomial do 2º grau, Inequações do 2º grau 2.4 Inequação produto e Inequação quociente			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática</b> , volume único. São Paulo: Ática, 2005 DULCE, Osvaldo. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações</b> . – 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1</b> . São Paulo: Atual Editora, 2006. PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3)</b> - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012. LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões com a Matemática</b> . Volume 1 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
O fazer história. Mundo moderno. Colonização na América espanhola e portuguesa, formação das 13 colônias.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o processo de construção da história e sua importância para as interpretações e entendimento da nossa sociedade;</li><li>• Refletir criticamente sobre as principais mudanças ocorridas na sociedade Antiga, medieval e moderna;</li><li>• Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes fontes sobre os processos históricos fazendo uso das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;</li><li>• Refletir sobre a história a partir do conceito de alteridade e respeito ao Outro;</li><li>• Relacionar as mudanças ocorridas na sociedade com as novas tecnologias: organizações da produção, mudanças no ecossistema etc. e com o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – O fazer história</b> 1.1 Teoria da história: A história e o historiador; 1.2 O lugar da humanidade na evolução das espécies; 1.3 A história da África (conforme lei 10.639/2012); 1.4 A origem do homem americano; 1.5 A civilização Greco-Romana; 1.6 Educação Ambiental (tema transversal conforme resolução 2/2012): trabalhar a relação entre os povos da antiguidade com o meio ambiente X a humanidade atual e o meio ambiente; 1.7 Mundo medieval; 1.8 A alta Idade média; 1.9 A Igreja e a evangelização dos povos germânicos; 1.10 Sociedade Feudal; 1.11 Baixa Idade Média; 1.12 Crise do sistema feudal; 1.13 As conquistas otomanas e a queda de Constantinopla.		2.11 Revolução francesa: A queda da monarquia e suas repercussões; 2.12 Educação em Direitos Humanos (tema transversal conforme o decreto 7.037/2009): trabalhar a relação de Direitos Humanos propostos na Revolução Francesa e um paralelo com a realidade atual; 2.13 República revolucionária: Ascensão e queda do império napoleônico.	
<b>UNIDADE II – Mundo Moderno</b> 2.1 Humanismo e renascimento cultural; 2.2 Expansão marítima europeia; 2.3 Reformas religiosas; 2.4 Nascimento do Estado Moderno; 2.5 Absolutismo; 2.6 União Ibérica; 2.7 Movimento iluminista e o despotismo esclarecido; 2.8 Inglaterra no século XVI e a Crise do absolutismo; 2.9 Revolução industrial: O Cotidiano das cidades e dos trabalhadores; 2.10 Liberalismo econômico;		<b>UNIDADE III – Colonização na América espanhola e Portuguesa, formação das 13 colônias.</b> 3.1 Povos da Mesoamérica; 3.2 Maias, astecas e Incas; 3.3 Terras do Brasil; 3.4 Conflitos no processo de colonização Escravidão Indígenas e formas de resistência Império colonial português e sua economia Ação dos jesuítas nas colônias; 3.5 Atlântico negro: tráfico de escravos: O tráfico negreiro; 3.6 O trabalho escravo no Brasil; 3.7 Cultura afro-brasileira (conforme lei 10.639/2012); 3.8 Mineração na América: A descoberta do ouro no Brasil; 3.9 Religiosidade e cultura barroca; 3.10 Formação dos estados unidos: Ingleses na América e o processo de Independência das treze colônias; 3.11 Guerra civil e os Avanço norte-americano na América latina; 3.12 Era de revoluções e transformações: Da revolução inglesa à industrial.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. <b>HISTÓRIA: Das cavernas ao terceiro milênio.</b> (volume I).			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

3º ed. São Paulo: Moderna, 2013.  
FAUSO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.  
VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos.; FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro. **História: Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar**

BRODBEK, Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente. Curitiba: Editora Módulo, 2009.  
DEL PRIORE, M. **História do Cotidiano e da vida privada**. In: CARDOSO, C. F. S. et al. Domínios da História. Ensaios de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro: *Campus*, 1997.  
FERREIRA, M. de M. **História do tempo presente: desafios**. *Cultura Vozes*, Petrópolis, v.94, nº 3, p.111-124, maio/jun., 2000.  
FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade média: nascimento do ocidente**- 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.  
PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	Filosofia I	Carga Horária:	40 h

**Ementa**

Descobrir a Filosofia. Antropologia filosófica. O conhecimento.

**Competências**

- Capacidade para compreender o período da filosofia grega e relacionar com a atualidade.
- Compreender o período mitológico na Grécia Antiga.
- Compreender a filosofia pré-socrática e sua importância para o surgimento de uma nova forma de pensar.
- Capacidade para diferenciar o pensamento filosófico de Sócrates, Platão e Aristóteles.
- Compreender o conceito de trabalho no passado e na atualidade.
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento antropológico.
- Compreender as fases do conhecimento humano.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I – Descobrir a Filosofia**

- 1.1 Para que serve a Filosofia;
- 1.2 Importância e utilidade da Filosofia;
- 1.3 A emergência da filosofia na Grécia antiga;
- 1.4 A origem da Filosofia;
- 1.5 A consciência mítica.

**UNIDADE II – Antropologia Filosófica**

- 2.1 Os primeiros filósofos: os pré-socráticos;
- 2.2 O comportamento animal;
- 2.3 A cultura como construção humana;
- 2.4 Linguagem e pensamento;
- 2.5 Linguagem, pensamento e cultura.
- 2.6 Trabalho, alienação e consumo
- 2.7 A humanização pelo trabalho
- 2.8 O trabalho como mercadoria: alienação.

**UNIDADE III – O conhecimento**

- 3.1 O que podemos conhecer;
- 3.2 O ato de conhecer;
- 3.3 Teorias sobre a verdade;
- 3.4 Conceito geral de ideologia;
- 3.5 A ideologia em ação;
- 3.6 O discurso não ideológico.

**Bibliografia Básica**

COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia** / Gilberto Cotrin, Mirna Fernandes. – 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.  
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando. Introdução à Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.  
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

**Bibliografia Complementar**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Brasília: Editora UNB, 1999.  
PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1997.  
ARISTÓTELES. **A política**. Brasília: EDUNB, 1997.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.  
LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Introdução a Biologia. Organização e processos celulares. Classificação biológica dos seres vivos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar os seres vivos em toda sua diversidade de manifestações;</li> <li>• Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente;</li> <li>• Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos;</li> <li>• Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas;</li> <li>• Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compõem os reinos de seres vivos.</li> </ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<b>UNIDADE I - Introdução a Biologia</b>		<b>UNIDADE III - Classificação biológica dos seres vivos</b>	
1.1 Introdução a Biologia;		3.1 Classificação dos seres vivos;	
1.2 Características gerais dos seres vivos;		3.2 Estudo dos vírus e viroses;	
1.3 A composição química das células;		3.3 Reino Monera: Bactérias e Cianobactérias;	
1.4 A origem da Vida.		3.4 Reino Protista: Algas e Protozoários;	
<b>UNIDADE II - Organização e processos celulares</b>		3.5 Reino Fungi;	
2.1 Organização e processos celulares;		3.6 Reino Planta e;	
2.2 Divisão celular: mitose e meiose;		3.7 Reino Animalia: Invertebrados.	
2.3 Metabolismo energético: Respiração celular e fotossíntese.			
Bibliografia Básica			
LINHARES, S.; GEWADSNADJER, F. <b>Biologia hoje. Volume I e II</b> . 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. AMABIS, J. M.; MARTHO, G B. <b>Biologia. Volume I e II</b> . 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. CATANI, A.; CARVALHO, E.G.; SANTOS, F.S.; AGUIAR, J.B.V.; CAMPOS, S.H.A. <b>Ser Protagonista Biologia</b> . Volume I e II. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.			
Bibliografia Complementar			
LOPES, Sônia G. B. Carvalho. <b>BIO 1 e 2</b> . Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. <b>Biologia vol. Único</b> – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. <b>Biologia</b> . 2ª ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JÚNIOR, C.S.; JÚNIOR, N.C.; SASSON, S. <b>Biologia. Volume Único</b> . 6ª ed. São Paulo: Saraiva.			

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Introdução à computação. Sistemas Operacionais sistema windows. Sistema Linux Processador de Textos- Libre Office.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender os conceitos de Informática identificando os componentes físicos e lógicos de um computador;</li> <li>• Diferenciar Software Livre de Software Proprietário;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ul style="list-style-type: none"> <li>Operar Sftware básico (S.O.);</li> <li>Compreender o funcionamento de um processador de textos.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I - Introdução a computação</b> 1.1 Conceitos Iniciais; 1.2 Funcionamento do computador; 1.3 Sistema computacional; 1.4 Histórico dos computadores; 1.5 Geração dos computadores; 1.6 Sistemas de medidas; 1.7 Conceitos Relacionados à Informática; 1.8 Componentes de um computador; 1.9 Tipos de memórias; 1.10 Periféricos; 1.11 Softwares.	<b>UNIDADE III – Sistema Linux Processador de Textos – Libre Office</b> 3.1 Conceitos Iniciais; 3.2 Libre office Writer; 3.3 Área de Trabalho; 3.4 Formatação de Parágrafos; 3.5 Colunas; 3.6 Tabelas; 3.7 Imagens; 3.8 Gráficos.
<b>UNIDADE II – Sistemas operacionais sistema windows</b> 2.1 Histórico e Evolução; 2.2 Área de Trabalho, Barra de Tarefas, Janelas; 2.3 Acessórios do Windows; 2.4 Pannel de Controle.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MARÇULA, Marcelo. <b>Informática: Conceitos e Aplicações</b> . 3º Ed. São Paulo, Editora Erica, 2008. SANTOS, Alex Clauber Pimentel. <b>Curso de Internet - Avançado e Dicas Práticas</b> . Editora: Júlio Battisti, 2010. SANTOS, Alex Clauber Pimentel. <b>Curso de Internet - Avançado e Dicas Práticas</b> . Editora: Júlio Battisti, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
SANTOS, Alex (Org.) et al. <b>Informática Básica. Versão 1.0</b> . Instituto Federal do Rio Grande do Norte/PRONATEC – IFRN. TANENBAUM, A. S. <b>Redes de Computadores</b> . 4ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. VELLOSO, F. C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 7 ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2004. < <a href="http://www.inf.pucrs.br/~zorzo/ii/downloads/historicodoscomputadores.pdf">http://www.inf.pucrs.br/~zorzo/ii/downloads/historicodoscomputadores.pdf</a> > Acessado em 05 de junho de 2013. DUARTE, L. M. ZORZO, A. <b>Histórico dos Computadores</b> . Disponível em: < <a href="http://www.inf.pucrs.br/~zorzo/ii/downloads/historicodoscomputadores.pdf">http://www.inf.pucrs.br/~zorzo/ii/downloads/historicodoscomputadores.pdf</a> > Acessado em 05 de junho de 2013. Documentação Oficial do LibreOffice. Disponível em <a href="http://ptbr.libreoffice.org/suporte/documentacao">http://ptbr.libreoffice.org/suporte/documentacao</a> .	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico de Nível Médio em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente:	Fundamentos da Administração	Carga Horária:	80h
<b>Ementa</b>			
Conceitos Básicos de Administração. Administração como ciência. A evolução teórica da Administração.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade econômica e social.</li> <li>Desenvolver base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração e Gestão;</li> <li>Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada;</li> <li>Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo;</li> <li>Relacionar a administração com o campo de atuação do profissional técnica para empreendedorismo sustentável.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Conceitos básicos de administração</b> 1.1 Breve Histórico da Administração; 1.2 Fundamentos de Administração; 1.3 As funções da administração.	<b>UNIDADE III - A evolução teórica da administração.</b> 3.1 Ambiente externo; 3.2 Fundamentos da tomada de decisão; 3.3 Liderança nas organizações; 3.4 Abordagens da liderança; 3.5 Planejamento e gestão estratégica; 3.6 Áreas da administração: Marketing, Recursos		
<b>UNIDADE II- Administração como ciência</b> 2.1 Administração como ciência para vantagem Competitiva;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

2.2 Administração de novos Negócios sustentáveis e inovadores.	Humanos, Finanças e Produção.
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. São Paulo: Makron Books.  MAXIMIANO, Antonio, <b>Teoria geral da administração</b> C.A. 6. São Paulo Atlas 2008.  MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria geral da administração</b> 3. São Paulo, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DRUCKER, P. F. <b>50 casos de Administração</b>. São Paulo: Pioneira.  HAMPTON, D. R. <b>Administração Contemporânea: teoria, prática e casos</b>. São Paulo: McGraw Hill.  Kwasnicka, E. <b>Introdução à Administração</b> 6. São Paulo Atlas 2004  MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b>. São Paulo: Atlas, 2000.  ROBBINS, S. P. <b>Administração</b>. São Paulo Saraiva 2000.</p>	

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado /PROEJA
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º semestre
Componente:	Fundamentos da Economia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Ciências Econômicas. Processo de produção. Sistema Monetário e Financeiro.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o funcionamento da economia a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e através de modelos econômicos simples que descrevam o comportamento dos agentes econômicos individuais.</li> <li>• Ter o domínio no que se refere a teoria do consumidor e a teoria da produção.</li> <li>• Refletir sobre a microeconomia, preços e lucros, macroeconomia, distribuição de renda e relações externas.</li> </ul>			
<b>Bases Científicas e Tecnológicas</b>			
<b>UNIDADE I - Ciências Econômicas</b> 1.1 Economia e sociedade: conceitos e funcionamento. 1.2 Definição e história de mercado. 1.3 Definições de agentes econômicos. 1.4 Estrutura e interesses do mercado. 1.5 Fatores e setores de produção. 1.6 A macroeconomia e a microeconomia.		<b>UNIDADE III - Sistema Monetário e Financeiro</b> 3.1 Funções da moeda: origens; inflação; banco; 3.2 Crédito; sistema monetário; bolsa de valores. 3.3 Produto Interno Bruto (PIB). 3.4 Renda e Distribuição: repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico; 3.5 Sistemas Econômicos Contemporâneos; 3.6 Organização da atividade econômica. 3.7 Principais sistemas: capitalista, socialista, liberal. 3.8 Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).	
<b>UNIDADE II - Processo de Produção</b> 2.1 Ponto de equilíbrio do mercado. 2.2 Comportamento do consumidor e fatores que influenciam no comportamento do consumidor. 2.3 Comportamento do produtor 2.4 Setor Público: atividades do setor público como produtor de bens e serviços e financiamento das atividades públicas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>GUIMARÃES, B; GONÇALVES, CE. <b>Introdução a economia</b>. SP: Elsevier, 2010.  MANKIW, N. G.. <b>Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2006.  SILVA, Francisco G da; MARTINELLI, Luis A. S. <b>Introdução à Economia</b>. Curitiba: Paraná: Instituto Federal do Paraná/Rede e-Tec Brasil, 2012.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**Bibliografia Complementar**

BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia aplicada a análise da economia brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.  
GONÇALVES, Carlos; GUIMARÃES, Bernardo. Rio de Janeiro: Elsevier *Campus*, 2009.  
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de. **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SOUZA, Nilson Araújo de. **Economia brasileira contemporânea – de Getúlio a Lula**. 2. ed. Ed. Atlas, 2008.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico de Nível Médio em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrado/PROEJA</b>
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	1º Semestre
Componente:	Projeto Integrador I	Carga Horária:	40 h/a

**Ementa**

Conceitos. Projeto. Pesquisa.

**Competências**

- Desenvolver base conceitual e crítica sobre projetos e normas técnicas;
- Compreender a importância da teoria para atividades práticas;
- Entender a função das normas e a estruturação de um projeto de prática profissional;
- Refletir sobre as relações entre ciência teórica, senso crítico nas organizações e prática profissional;
- Relacionar as atividades do campo de atuação do profissional com projetos inovadores na prática.

**Base Científica e Tecnológica**

**Unidade I - Conceitos**

- 1.1 Integração, contextualização e conhecimentos do curso técnico e da instituição de ensino;
- 1.2 Vivência e desenvolvimento de projetos (pesquisa, extensão, prática profissional e empreendedor);
- 1.3 Normas ABNT;
- 1.4 Tipos de Trabalhos acadêmicos;
- 1.5 Fundamentos para trabalhos em equipe.

**Unidade II - Projeto**

- 2.1 Componente do projeto de pesquisa;
- 2.2 Componentes do projeto de Viabilidade Econômica;
- 2.3 Componentes do plano de negócio;
- 2.4 Noções de análise financeira.

**Unidade III - Pesquisa**

- 3.1 Orientações para elaboração;
- 3.2 Objeto de pesquisa;
- 3.3 Justificativa;
- 3.4 Objetivos;
- 3.5 Referencial teórico metodológico;
- 3.6 Cronograma;
- 3.7 Estudo de viabilidade, lista de materiais e definições de metodologia e procedimentos.

**Bibliografia**

DORNELAS, J. C. A., **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: *Campus-Elsevier*, 2007.  
GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
HASHIMOTO, M., **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  
GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007

**Bibliografia Complementar**

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre elaboração e Gestão de Projetos**. 2011.  
KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão da tecnologia e inovação** – Uma abordagem prática. Saraiva, 2005.  
MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.  
VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de Projetos – **Estabelecendo diferenciais competitivos**. Brasport, 7ª Ed. 2009.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Aspectos fonéticos e fonológicos da língua. Pontuação. Figuras de linguagem.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li><li>• Perceber e refletir sobre a relação entre letra, som, fonema e morfema;</li><li>• Conhecer os processos de formação de palavras da língua portuguesa;</li><li>• Refletir sobre as possibilidades de sentido que o usuário pode mobilizar por meio do uso da língua.</li><li>• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais presentes na área da saúde, comercial e publicitária;</li><li>• Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Classicismo, Quinhentismo e do Barroco.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Aspectos fonéticos e fonológicos da língua:</b> 1.1 Classificação dos fonemas, Sílabas, Encontro vocálicos, Encontro consonantais, Dígrafo, Ortoepia e prosódia; 1.2 Aspectos fonéticos e fonológicos da língua: Classificação dos fonemas, Sílabas, Encontro vocálicos, Encontro consonantais, Dígrafo, Ortoepia e prosódia; 1.3 Ortografia: divisão silábica; acentuação gráfica; 1.4 Gêneros e tipos textuais; 1.5 Gêneros da área da Saúde: receita médica, receitas caseiras, receitas culinárias, bula de remédio); 1.6 Literatura; Classicismo: Contexto histórico, características, cânone lírico e épico.	2.4 Gênero Comercial: Escrito (classificados, rótulo, nota fiscal, boleto); Oral (publicidade de feira, rádio e TV, refrão de carro de venda de rua); 2.5 Literatura; 2.6 Quinhentismo: a literatura de informação e a literatura jesuítica.		
<b>UNIDADE II – Pontuação</b> 2.1 Pontuação; 2.2 Semântica: Sinonímia e antonímia, hiponímia e hiperonímia; polissemia e ambiguidade; 2.3 Gêneros e tipos textuais;	<b>UNIDADE III – Figuras de linguagem</b> 3.1 Figuras de linguagem; 3.2 Estrutura e formação de palavras: tipos de morfemas; processos de formação de palavras; 3.3 Gêneros e tipos textuais; 3.4 Gênero Publicitário: escrito (propaganda, anúncios, cartazes, folhetos, logomarca, outdoors; oral (publicidade na tv e no rádio); 3.5 Literatura; 3.6 Barroco: contexto histórico, características e produção literária.		
<b>Bibliografia Básica</b>			
ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> : Volume I. São Paulo: Moderna, 2010. CANDIDO, Antônio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 1975. SOARES, Angélica. <b>Gêneros literários</b> . 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.  
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010  
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972.  
KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.  
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Função Exponencial. Função Exponencial. Sequências Numéricas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.</li> <li>• Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.</li> <li>• Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo Funções exponenciais e logaritmos.</li> <li>• Diferenciar uma PA de uma PG e resolução de problemas que envolvem.</li> </ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<b>UNIDADE I - Função Exponencial</b>		<b>UNIDADE III - Sequências Numéricas</b>	
1.1 Revisão de potenciação;		3.1 Progressão Aritmética;	
1.2 Equações exponenciais;		3.2 Introdução/Definição/Classificação;	
1.3 Função exponencial;		3.3 Termo Geral da P.A;	
1.4 Inequações exponenciais		3.4 Soma dos n primeiros termos da P.A;	
		3.5 Progressão Geométrica:	
		Introdução/Definição/Classificação	
<b>UNIDADE II - Função Exponencial</b>		3.6 Termo Geral da P.G;	
2.1 Revisão de potenciação;		3.7 Soma dos n primeiros termos da P.G;	
2.2 Equações exponenciais;		3.8 Produto dos n primeiros termos da P.G.	
2.3 Função exponencial;			
2.4 Inequações exponenciais;			
2.5 Logaritmos decimais			
Bibliografia Básica			
BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.			
IEZZI, Gelson. [et al.]. <b>Ciência e Aplicações</b> . (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
Bibliografia Complementar			
IEZZI, Gelson [et al.]. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			
LIMA, Elon Lajes [et al.]. <b>A Matemática do Ensino Médio</b> (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.			
RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.			
IEZZI, G. <b>Fundamentos da matemática elementar</b> . Vol. 11. São Paulo: Editora Atual.			
SAMANEZ, C. P. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2002.			

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	História	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Processo de independência na América e novos modelos de governo. Movimento operário e as ideias socialistas. Totalitarismo e autoritarismo e mundo contemporâneo.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.</li> <li>• Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.</li> <li>• Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.
- Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica-geográfica.

**Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I – Processo de independência na América e novos modelos de governo.</b> 1.1 Antes da independência e as lutas na América Central e no México; 1.2 Uma América, muitas Américas; 1.3 Independência da colônia portuguesa: A Crise do sistema colonial; 1.4 Chegada da Corte e a abertura dos portos; Rebelião no Brasil; 1.5 Brasil Império (Primeiro Reinado, Regencial e segundo Reinado); 1.6 Brasil Republicano; 1.7 Cidadania na primeira república; 1.8 Mudanças socioeconômicas; 1.9 Arte, ciência e tecnologia na belle époque 1.10 História regional (Norte); 1.11 Messianismo e cangaço. 1.12 Movimento tenentista.	<b>UNIDADE III – Totalitarismo e autoritarismo e mundo contemporâneo.</b> 3.1 Crise do liberalismo: Crise econômica mundial no final dos anos 20; 3.2 Surgimento dos Regimes Totalitários; 3.3 Vargas e o estado novo Movimento constitucionalista; 3.4 Economia e trabalho no Brasil; 3.5 Fim do Estado Novo; 3.6 Segunda guerra mundial, Os impactos e consequências do conflito; 3.7 A guerra fria; 3.8 Descolonização na Ásia e África; 3.9 Sociedade de consumo e Revolução cultural; 3.10 Revolução e protesto nos anos 60: Novos movimentos sociais; 3.11 Ditadura Civil militar na América Latina: Resistência e lutas na América; 3.12 Disputa pela memória: Visões sobre o Regime militar no Brasil; 3.13 Mundo globalizado; 3.14 Crise e fim do sistema soviético: Desagregação do bloco socialista; 3.15 Brasil contemporâneo: Nova República; 3.16 Eleições diretas: De FHC a Bolsonaro; 3.17 Desafios do Brasil contemporâneo: Crise econômica, política e fake News num país dividido. (A história como instrumento de entendimento/problematização da realidade).
--	--

**Bibliografia Básica**

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História. Volume único.** São Paulo: Ática, 2005.  
COTRIN, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral. Volume 1, 2 e 3.** São Paulo: Saraiva, 2014.  
FAUSTO, Boris. **História do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2002.

**Bibliografia Complementar**

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História – História Geral e do Brasil.** 11º. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio;  
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História.** São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio;  
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio.** São Paulo: Moderna, 2005. Volumes 1, 2 e 3;  
CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História.** São Paulo: Escala, 2005. Volume Único. Ensino Médio.  
HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Ciências Humanas	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Filosofia II	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Ética. Poder e Política. Estado, Sociedade e Poder.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade para compreender a importância dos valores e das escolhas para a vida em sociedade.</li><li>• Compreender a importância da ética na vida dos seres humanos.</li><li>• Saber diferenciar ética de valores morais.</li><li>• Capacidade para relacionar a ética aos desafios contemporâneos.</li><li>• Compreender a relação poder e política para a sociedade atual.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Ética</b> 1.1 Os valores e as escolhas; 1.2 Moral e ética; 1.3 Caráter histórico e social da moral; 1.4 Platão e a universalidade dos valores; 1.5 Aristóteles e a ética como ação para a felicidade; 1.6 Kant e a ética como ação segundo o dever; 1.7 Valor, escolha e liberdade.		<b>UNIDADE III – Estado, Sociedade e Poder</b> 3.1 O Estado como contrato social; 3.2 Hobbes e o poder absoluto do Estado; 3.3 A teoria política de Locke; 3.4 Rousseau e o Estado de natureza; 3.5 Foucault, disciplina e biopoder	
<b>UNIDADE II – Poder e política</b> 2.1 Poder e autoridade; 2.2 O pensamento político grego; 2.3 Transformações no pensamento político; 2.4 Política para quê			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. <i>Filosofando. Introdução à Filosofia</i> . São Paulo: Ed. Moderna, 2003. CHAUÍ, Marilena. <i>Convite a filosofia</i> . [versão eletrônica]: Disponível em: < <a href="http://asmayr.pro.br/">http://asmayr.pro.br/</a> > Acesso em: 15. dez 2007. GALLO, Silvio. <i>Filosofia: experiência do pensamento</i> : volume único. – 1. Ed. – São Paulo: Scipione, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
PLATÃO. <i>A República</i> . Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1997. ARISTÓTELES. <i>A política</i> . Brasília: EDUNB, 1997. HOBBS, Thomas. <i>Leviatã</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores). LOCKE, John. <i>Segundo tratado sobre o governo</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores). MAQUIAVEL. <i>O Príncipe e Escritos políticos</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores).			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Biologia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Conceitos básicos de genética. Desenvolvimento do pensamento evolucionista. Fundamentos da ecologia.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos;</li><li>• Reconhecer a importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas e incompatibilidades.</li><li>• Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres;</li><li>• Compreender os fundamentos de Ecologia, conhecendo as maneiras como os organismos vivos se relacionam com o ambiente.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Conceitos básicos de genética</b>		2.3 Teorias evolutivas;	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

1.1 Conceitos básicos de genética; 1.2 Primeira lei de Mendel; 1.3 Segunda lei de Mendel; 1.4 Biotecnologia.	2.4 Teoria moderna da evolução.
<b>UNIDADE II – Desenvolvimento do pensamento evolucionista</b>	<b>UNIDADE III – Fundamentos da ecologia.</b>
2.1 Desenvolvimento do pensamento evolucionista; 2.2 Desenvolvimento do pensamento evolucionista.	3.1 Fundamentos da ecologia; 3.2 Relações ecológicas; 3.3 Sucessão ecológica; 3.4 Educação ambiental
<b>Bibliografia Básica</b>	
LINHARES, S.; GEWADSN AJDER, F. <b>Biologia hoje. Volume III.</b> 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. AMABIS, J. M.; MARTHO, G B. <b>Biologia. Volume III.</b> 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. CATANI, A.; CARVALHO, E.G.; SANTOS, F.S.; AGUIAR, J.B.V.; CAMPOS, S.H.A. <b>Ser Protagonista Biologia.</b> Volume III. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
LOPES, Sônia G. B. Carvalho. <b>BIO 2.</b> 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. <b>Biologia vol. Único – 4ª Ed.</b> São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. <b>Biologia. 2ª ed.</b> Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular.</b> 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JÚNIOR, C.S.; JÚNIOR, N.C.; SASSON, S. <b>Biologia. Volume Único.</b> 6ª ed. São Paulo: Saraiva 2015	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Ferramenta de Apresentação de Slides- libreoffice. Planilha eletrônica de cálculos – libreoffice. Introdução à Internet.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o funcionamento das ferramentas de criação de apresentação de slides;</li> <li>● Elaborar planilhas eletrônicas de cálculos;</li> <li>● Navegar na internet com segurança e entender o funcionamento de gerenciadores de 29orreios eletrônicos.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Ferramenta de apresentação de slides – libreoffice</b>	2.3 Operadores Matemáticos; 2.4 Fórmulas; 2.5 Funções; 2.6 Gráficos.		
1.1 Conceitos Iniciais; 1.2 LibreOffice Impress; 1.3 Área de Trabalho; 1.4 Slides; 1.5 Transição; 1.6 Animação; 1.7 Imagens, Tabelas e Gráficos.		<b>Unidade III – Introdução à internet</b>	
<b>Unidade II – Planilha eletrônica de cálculos – libreoffice</b>	3.1 Conceitos Iniciais; 3.2 Navegação; 3.3 Browsers; 3.4 Configurações; 3.5 Correio Eletrônico; 3.6 Conceitos iniciais; 3.7 Funcionamento e Exemplos.		
2.1 LibreOffice Calc; 2.2 Área de Trabalho;			
<b>Bibliografia Básica</b>			
MARÇULA, Marcelo. <b>Informática: Conceitos e Aplicações.</b> 3º Ed. São Paulo, Editora Erica, 2008. SANTOS, Alex Clauber Pimentel. <b>Curso de Internet - Avançado e Dicas Práticas.</b> Editora: Júlio Battisti, 2010 Documentação Oficial do LibreOffice. Disponível em <a href="http://ptbr.libreoffice.org/suporte/">http://ptbr.libreoffice.org/suporte/</a> documentação.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
MEIRELES, F.S. <b>Informática: Novas aplicações com microcomputadores.</b> São Paulo, 1994. SANTOS, Alex (Org.) et al. <b>Informática Básica. Versão 1.0.</b> Instituto Federal do Rio Grande do			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Norte/PRONATEC – IFRN.  
TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores. 4ª Edição.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.  
VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos.** 7 ed. São Paulo: *Campus*, 2004.  
<<http://www.inf.pucrs.br/~zorzo/ii/downloads/historicodoscomputadores.pdf>> Acessado em 05 de junho de 2013.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Ética profissional	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Ética, Moral e Responsabilidade. Ética profissional I. Ética profissional II.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Capacidade para diferenciar ética de moral.</li> <li>● Entender o que é dever.</li> <li>● Capacidade para analisar as principais tendências éticas contemporâneas</li> <li>● Compreender a importância do código de ética para a carreira profissional do indivíduo</li> <li>● Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa, autonomia pessoal e organizacional.</li> <li>● Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Ética, Moral e Responsabilidade</b>		<b>UNIDADE II – Ética profissional I</b>	
1.1 O que é ética?		2.1 Importância do Código de ética Profissional;	
1.2 O que é moral?		2.2 Princípios da ética profissional;	
1.3 Diferença entre moral e ética;		2.3 Decisões éticas;	
1.4 Algumas concepções da filosofia moral;		2.4 Individualismo e ética profissional;	
1.5 A ética contemporânea		2.5 Vocação para o coletivo.	
1.6 A ética é necessária;		<b>UNIDADE III – Ética profissional II</b>	
1.7 Compromisso moral;		3.1 Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais;	
1.8 Responsabilidade e liberdade;		3.2 Imagem pessoal e institucional;	
1.9 Liberdade e autonomia.		3.3 Definições e técnicas de trabalho - Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): de liderança e equipe;	
		3.4 Virtudes profissionais;	
		3.5 Código de ética do Administrador.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARISTÓTELES. <b>Ética a Nicômaco.</b> Brasília: Editora UNB, 1999.			
CARDELLA, Haroldo Paranhos; CREMASCO, José Antonio. <b>Ética Profissional Simplificada.</b> 1ª ed. São Paulo. Saraiva, 2011.			
VÁZQUEZ, Adolfo. <b>Ética.</b> Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1992			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BARBOSA, Carmem Bassi. <b>Núcleo Básico: Ética Profissional e Cidadania Organizacional.</b> 1ª ed. São Paulo, Fundação Padre Anchieta, 2011.			
BARSANO, Paulo Roberto. <b>Ética e Cidadania Organizacional – Guia Prático e Didático.</b> 1ª ed. São Paulo, Ética, 2012.			
BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. <b>Responsabilidade Social e Empresa Sustentável: da Teoria à Prática.</b> 2ª ed. São Paulo. Saraiva, 2012.			
NOVAES, Adauto (Org.). <b>Ética.</b> São Paulo: Companhia das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1996.			
SINGER, Peter. <b>Ética prática.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1998.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração PROEJA</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/PROEJA</b>
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2 ° Semestre
Componente:	Empreendedorismo Criatividade e Inovação	Carga Horária:	60h
<b>Ementa</b>			
Empreendedorismo. Identificação de Oportunidades de negócios. Plano e Negócios.			
<b>Competências</b>			
Contribuir para o desenvolvimento da capacidade empreendedora através de atividades teóricas e práticas, estimulando e dando ferramentas àqueles cuja vocação e/ou vontade profissional estiver direcionada à criação de uma empresa ou àqueles que usarão as competências e habilidades adquiridas em outras situações de sua vida profissional, dentro do contexto atual das tecnologias da informação, dos novos modelos organizacionais e dos processos e sistemas de inovação tecnológica.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Empreendedorismo</b> 1.1 O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades 1.2 Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores). 1.3 Características dos empreendedores; 1.4 Competências e Habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e auto-confiança, busca de oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados;		<b>UNIDADE III - Plano de negócios</b> 3.1 A importância do plano de negócios. 3.2 Estrutura do plano de negócios. 3.3 Elementos de um plano de negócios eficiente.; 3.4 Exemplo de um plano de negócios; 3.5 Assessoria para o negócio; 3.6 Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Franchising, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil; 3.7 Criando a empresa: Questões legais de constituição da empresa: tributos, marcas e patentes.	
<b>UNIDADE II - Identificação de oportunidades de negócios</b> 2.1 Gerenciando os recursos empresariais; 2.2 Gerenciando a equipe; 2.3 Gerenciando a produção; 2.4 Gerenciando o marketing; 2.5 Gerenciando as finanças.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C RAMAL, Silvina A. <b>Construindo Planos de Negócios</b> . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2001. DORNELAS, José C. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2001. GAIGER, L. I.(org.). <b>Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil</b> . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. <b>Lei cooperativista</b> – N 5.640 de 16/12/71. Brasília 1971.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</b> . São Paulo: Saraiva, 2004. PINHO, D. B. <b>Gênero e desenvolvimento em cooperativas</b> . SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000. FROEHLICH, J. M. <b>Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos</b> . Ijuí, Unijuí, 2006. MONZONI M. <b>Impacto em renda do microcrédito</b> . São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008. RECH, D. <b>Cooperativas: uma alternativa de organização popular</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2000			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Matemática Financeira	Carga Horária:	60
<b>Ementa</b>			
Razão e Proporção. Porcentagem e Juros Simples. Juros compostos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar os conhecimentos de Razão, Proporção e Grandezas;</li><li>• Aplicar de forma correta os conhecimentos matemáticos necessários aos processos de gestão empresarial;</li><li>• Efetuar a atualização monetária e aplicações financeiras;</li><li>• Realizar cálculos financeiros utilizando capitalizações simples e compostas;</li><li>• Avaliar taxas de juros cobradas ou pagas pelos agentes financeiros;</li><li>• Dimensionar e especificar os diferentes tipos de empréstimos existentes no mercado financeiro;</li><li>• Aplicar conceitos de porcentagens, descontos, amortizações e empréstimos;</li><li>• Reconhecer as funções e aplicações da matemática financeira.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Razão e Proporção</b> 1.1 Razão e proporção; 1.2 Regra de três (Simples e Composta).		<b>UNIDADE III - Juros Compostos</b> 3.1 Juros Compostos; 3.2 Descontos Compostos; 3.3 Empréstimos e Amortizações.	
<b>UNIDADE II - Porcentagem e Juros Simples</b> 2.1 Porcentagem; 2.2 Juro simples; 2.3 Desconto simples.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
MATHIAS, Washington F.; GOMES, José Maria. <b>Matemática Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2008. ASSAF, A. <b>Matemática Financeira e suas aplicações</b> . 10º Ed. São Paulo. Atlas, 2008. CRESPO, A. <b>Matemática Comercial e Financeira</b> . 13º Ed. São Paulo. Saraiva, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FRANCISCO, Walter de. <b>Matemática Financeira</b> . São Paulo. Atlas, 2010. HARIKI, Seiji e ABDOUNUR, Oscar J. <b>Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade</b> . São Paulo: Saraiva, 1999. PITO, R. S. <b>Matemática Aplicada: Administração, Ciências contábeis e Economia</b> . São Paulo: Martinari, 2009. SAMANEZ, C. P. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2002. SOBRINHO, J. D. V. <b>Matemática Comunicação empresarial</b> . São Paulo. Atlas, 2008.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Classe de palavras e as possibilidades de função no texto. O pronome. Estudos linguísticos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li><li>• Conhecer e refletir sobre o uso das classes de palavras no texto;</li><li>• Refletir sobre as possibilidades de sentido que uma palavra pode ocorrer;</li><li>• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais presentes na área industrial, jurídica e de entretenimento;</li><li>• Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Arcadismo e do Romantismo.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>Unidade I – Classe de palavras e as possibilidades de função no texto</b></p> <p>1.1 Estudos linguísticos;</p> <p>1.2 Classe de palavras e as possibilidades de função no texto: O substantivo; O adjetivo; Gêneros e tipos textuais; Gênero Industrial escrito: avisos e manuais de instrução;</p> <p>1.3 Literatura</p> <p>1.4 Arcadismo: contexto histórico, características e produção literária.</p> <p><b>Unidade II - O pronome</b></p> <p>2.1 Estudos Linguísticos;</p> <p>2.2 O artigo e o numeral;</p> <p>2.3 O pronome;</p> <p>2.4 Gêneros e tipos textuais;</p>	<p>2.5 Gênero Jurídico escrito: contratos, leis, regimento, documentos pessoais;</p> <p>2.6 Literatura;</p> <p>2.7 Romantismo – Poesia: contexto histórico, características e produção literária.</p> <p><b>Unidade III – Estudos linguísticos</b></p> <p>3.1 Estudos linguísticos;</p> <p>3.2 O verbo;</p> <p>3.3 O advérbio;</p> <p>3.4 Gêneros e tipos textuais;</p> <p>3.5 Gênero Lazer: escrito (histórias em quadrinhos, adivinhas, horóscopo, piadas); oral (piadas, adivinhas);</p> <p>3.6 Literatura;</p> <p>3.7 Romantismo – Romances: contexto histórico, características e produção literária.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CANDIDO, Antônio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b>. São Paulo: Edusp, 1975.</p> <p>KOCH, Igedore Villaça. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <b>Estética da recepção e história da literatura</b>. São Paulo: Ática, 2004.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BAGNO, Marcos. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro</b>. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <b>A estética da criação verbal</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza, Cochar. <b>Português Linguagens 2: literatura. Produção de texto gramática</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>KOCH, Igedore Villaça. <b>Desvendando os segredos do texto</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. <b>História da literatura portuguesa</b>. 12. Ed. Porto Editora: 1982.</p>	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	40h
<b>Ementa</b>			
Cultura de Movimento. Educação e Saúde. Atividades Rítmicas.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais;</li> <li>• Conhecer as diversas manifestações da cultura popular e saber utilizá-la no seu dia a dia.</li> <li>• Fazer uso consciente das práticas corporais construídas historicamente e ampliar seu movimento e repertório corporal.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>Unidade I - Cultura de Movimento</b>		<b>Unidade II - Educação e Saúde</b>	
1.1 Conceitos e definições do movimento humano;		2.1 Conceito de saúde	
1.2 Contexto atual da Educação Física escolar no contexto da PROEJA;		2.2 Pressupostos teóricos e metodológicos da Educação e saúde;	
1.3 O que é educação é educação física?		2.3 Atividade física e saúde;	
1.4 Conceitos;		2.4 Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo.	
1.5 Objeto de Estudo;		<b>Unidade III - Atividades Rítmicas</b>	
1.6 Manifestações corporais populares;		3.1 Origem e evolução histórica da dança;	
1.7 Conceitos, tipos e práticas;		3.2 Conceito de dança;	
		3.3 Ritmos e estilos de dança;	
		3.4 Os benefícios proporcionados pelas danças para o corpo humano.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. <b>Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.</b> SEEB; Brasília; 2002. BREGOLATO R. A. <b>Cultura Corporal da Ginástica.</b> Ed. Ícone, 2007. BREGOLATO R. A. <b>Cultura Corporal do Jogo.</b> Ed. Ícone 2007.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 1992. FEREIRA, G. S; CORREIA, M. S; MORAIS, P. J. S. <b>EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: estudos no Estado do Amapá.</b> Rio de Janeiro: CBJE, 2014. MILANI, A. <b>DANÇA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: uma proposta interdisciplinar.</b> São Paulo: Lura, 2015. SANTIN, S. <b>EDUCAÇÃO FÍSICA: uma abordagem filosófica da corporeidade.</b> Ijuí: Unijuí, 1987. TAFFAREL, C. N. Z. <b>Criatividade nas aulas de educação física.</b> Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.</p>

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Noções de Matemática Financeira. Termos importantes de Matemática financeira. Sistemas de Financiamento.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver cálculos que envolvam números proporcionais, grandezas diretas e inversas;</li> <li>• Compreender, formular, selecionar e interpretar informações em problemas de porcentagem;</li> <li>• Utilizar informações expressas em forma de juros (simples ou composto) como recurso para a construção de argumentação (aumentos e descontos sucessivos).</li> <li>• Diferenciar Juros Simples e Composto e resolver problemas de forma que contextualizada.</li> <li>• Resolver problemas de Descontos simples e compostos.</li> <li>• Construir a tabela Price de amortização constante e SAC.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>Unidade I - Noções de Matemática Financeira</b>		2.2 Descontos Simples: Montante, tempo, taxa percentual	
1.1 Introdução		2.3 Juros compostos:	
1.2 Razão e Proporção		2.4 Descontos compostos.	
1.3 Números proporcionais		<b>Unidade III – Sistemas de Financiamento</b>	
1.4 Porcentagem		3.1 Sistema Price;	
1.5 Regra de três		3.2 Sistema de amortização constante (SAC).	
<b>Unidade II – Termos importantes de Matemática financeira</b>			
2.1 Juros Simples:			
<b>Bibliografia Básica</b>			
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática, volume único.</b> São Paulo: Ática, 2005.			
MATHIAS, Washington F.; GOMES, José Maria. <b>Matemática Financeira.</b> São Paulo: Atlas, 2008.			
ASSAF, A. <b>Matemática Financeira e suas aplicações.</b> 10º Ed. São Paulo. Atlas, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FRANCISCO, Walter de. <b>Matemática Financeira.</b> São Paulo. Atlas, 2010.			
HARIKI, Seiji e ABDOUNUR, Oscar J. <b>Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade.</b> São Paulo: Saraiva, 1999.			
PITO, R. S. <b>Matemática Aplicada: Administração, Ciências contábeis e Economia.</b> São Paulo: Martinari, 2009.			
SAMANEZ, C. P. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2002.			
SOBRINHO, J. D. V. <b>Matemática Financeira.</b> São Paulo. Atlas, 2008.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
A Geografia e as formas de representação do espaço geográfico. Geografia física e meio ambiente. Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Compreender os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.</li><li>● Compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza;</li><li>● Perceber relações entre sistemas econômicos/regimes políticos e os elementos naturais que integram na paisagem geográfica;</li><li>● Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro e sua inserção no sistema global</li><li>● Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - A Geografia e as formas de representação do espaço geográfico</b> 1.1. Os principais conceitos da Geografia (Espaço, Paisagem, Região, Território e Lugar) 1.2. Formas de orientação e coordenadas geográficas 1.3. Os movimentos da Terra e as estações do ano: fusos horários.	<b>UNIDADE II - Geografia física e meio ambiente</b> 2.1. Estrutura Geológica; 2.2. Estrutura e formas do relevo 2.3. Fatores e Elementos climáticos; 2.4. Hidrografia; 2.5. Os Domínios Morfoclimáticos; 2.6. As conferências em defesa do meio ambiente.	<b>UNIDADE III - Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade</b> 3.1 O processo de desenvolvimento do capitalismo; 3.2 A globalização e seus principais fluxos; Desenvolvimento humano e objetivos do milênio; 3.3 Ordem geopolítica e econômica: do pós-segunda guerra aos dias de hoje; 3.4 Conflitos armados no mundo; 3.5 Industrialização e comércio internacional; 3.6 A geografia das indústrias; 3.7 O comércio internacional e os principais blocos regionais.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
SENE, Eustáquio de. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado</b> . São Paulo: Scipione, 2013. MAGNOLI, Demétrio. <b>Geografia para o ensino médio. 2ª ed.</b> São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Angela Corrêa. <b>Geografia Contextos e redes</b> . São Paulo: Moderna, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
AB'SABER, Aziz Nacib. <b>A Amazônia: do discurso à práxis</b> . São Paulo: Edusp, 1996. BECKER, B. K.; STENNER, C. <b>Um futuro para a Amazônia</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (Série inventando o futuro). HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A nova des-ordem mundial</b> . SP:UNESP, 2006. MARTINELLI, Marcelo. <b>Mapas da geografia e cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 2003 ROSS, Jurandyr L. Sanches. <b>Ecogeografia do Brasil. Subsídios para planejamento ambiental</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
O estudo da sociedade - A vida em sociedade. Origens da Sociologia. Pensando a sociedade.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Caracterizar o componente curricular da Sociologia como um campo científico e diferenciá-la do senso comum;</li><li>● Distinguir a Sociologia como uma Ciência Social;</li><li>● Cultivar a qualidade chamada “imaginação sociológica”;</li><li>● Compreender que a sociologia nasceu no século XIX a fim de interpretar as transformações sociais produzidas pela modernidade;</li><li>● Reconhecer a pluralidade de interpretações sobre a vida social oferecida pelos estudiosos da área das Ciências Sociais;</li><li>● Analisar as principais vertentes da análise científica dos fenômenos sociais – sociologia clássica;</li><li>● Identificar questões sociológicas no cotidiano;</li><li>● Ler sociologicamente o mundo, usando diferentes linguagens (textos jornalísticos, literários, fotografias, ilustrações, filmes, etc.).</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>Unidade I – O estudo da sociedade- A vida em sociedade.</b> 1.1 As Ciências Sociais – Antropologia, Sociologia, Ciência Política; 1.2 Ciências Sociais: Informações e pensamento crítico.	<b>Unidade II – Origens da sociologia</b> 2.1 Século XIX: o século das ciências; 2.2 Sociologia: uma ciência da sociedade em transformação; 2.3 As origens da Sociologia: Revolução Industrial e Revolução Francesa.	<b>Unidade III – Pensando a sociedade</b> 3.1 O capitalismo e a formação do pensamento sociológico clássico; Émile Durkheim: coesão e fato social; 3.2 Max Weber: ação social e tipos ideais; Karl Marx: Trabalho e classes sociais; 3.3 Sociologia: aspectos estruturais e conjunturais.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MACHADO, Igor José de Renó [et al.] <b>Sociologia hoje</b> . São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o ensino médio</b> . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. (coord.) <b>Tempos modernos, tempos de Sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. COLLINS, Randall. <b>Quatro tradições sociológicas</b> . Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</b> . 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. MILLS, C. Wright. <b>A imaginação sociológica</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Ciências da Natureza	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Química I	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Conceitos Fundamentais de Química. Tabela Periódica. Ligações Químicas e Funções Inorgânicas e cálculos			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

químicos.

### Competências

- Compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica;
- Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio e vice-versa;
- Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química;
- Aplicar o uso das linguagens: matemática, informática, artística e científica na compreensão de conceitos químicos;
- Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química;
- Desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano;
- Selecionar e organizar ideias sobre a composição do átomo;
- Formular diversos modos de combinações entre os elementos químicos a partir de dados experimentais;
- Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia quando no estudo das funções químicas e suas aplicações em benefício do homem;
- Fazer uso dos gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas.
- Compreender e correlacionar às relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas.
- Entender quais são os tipos de forças intermoleculares que ajudam no estado de agregação das moléculas.

### Base Científica e Tecnológica

#### Unidade I - Conceitos fundamentais de química

- 1.1 Estrutura atômica;
- 1.2 Modelo atômico de Dalton;
- 1.3 Modelo atômico de Thompson;
- 1.4 Modelo atômico de Rutherford;
- 1.5 Modelo atômico de Bohr;
- 1.6 Tabela de Linus Pauling;
- 1.7 Formação de íons.

#### Unidade II - Tabela periódica

- 2.1 Famílias e períodos;
- 2.2 Elementos de Transição;
- 2.3 Propriedades Periódicas;

#### Unidade III - Ligações químicas e Funções Inorgânicas e cálculos químicos.

- 3.1 Ligação Iônica;
- 3.2 Ligação Covalente;
- 3.3 Forças intermoleculares;
- 3.4 Ácidos;
- 3.5 Bases;
- 3.6 Sais;
- 3.7 Cálculos químicos;
- 3.8 Mol, Massa Molar;
- 3.9 Cálculo estequiométrico;
- 3.10 Reações químicas.

### Bibliografia Básica

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: volume único**, 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
FELTRE, R.; **Fundamentos da Química**: volume único, 7ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.  
LISBOA, J. C. F.; **Ser Protagonista Química**. v. 1, 3ª ed. São Paulo: Editora SM. 2017.

### Bibliografia Complementar

ARAGÃO, P. H. A.; RIQUEZA, E.; SOUZA, A. M. **Jovem Protagonista: Projetos integradores**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: Editora SM, 2020.  
REIS, M. **Química**. v. 2 e 3, São Paulo: Ática, 2014.  
TITO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. V. 2 e 3, 4 ed. São Paulo: Moderna, 2007.  
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 1, São Paulo: Editora Moderna. 2011.  
FILHO, E. G.; CRUZ, C. **Experimentos de Química: Em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano. volume único**, 2ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Introdução ao Estudo da Língua Espanhola. Conceitos da Gramática Espanhola. Leitura e compreensão de textos em espanhol.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Dominar as formas de saudações em Espanhol;</li><li>• Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade;</li><li>• Ter domínio na leitura e escrita de textos em Espanhol;</li><li>• Compreender e utilizar corretamente os pronomes pessoais, interrogativos, possessivos e demonstrativos;</li><li>• Compreender, utilizar e identificar: artigos definidos e indefinidos, substantivos, adjetivos e verbos no modo indicativo.</li></ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<b>UNIDADE I - Introdução ao estudo da língua espanhola</b> 1.1 Conhecer os países hispânicos 1.2 Saudações e despedidas em espanhol; 1.3 O som e grafia das letras em espanhol; 1.4 O som e grafia das letras em espanhol; 1.5 O som e a grafia das letras do alfabeto; 1.6 Os dias da semana, meses e estações do ano; 1.7 Vocabulário: Los colores.	<b>UNIDADE III - Leitura e compreensão de textos em espanhol</b> 3.1 Número do substantivo e do adjetivo, Artigos definidos e indefinidos; 3.2 Tradução de letras de músicas em espanhol; 3.3 Pronomes interrogativos e exclamativos; 3.4 Pronomes possessivos e demonstrativos; 3.5 Verbos irregulares de diptongación y cambio vocálicos: E>IE/ O>UE/ U>UE/ E>I/ (Presente de Indicativo); 3.6 Conjunção Y/O; 3.7 Vocabulário: Los objetos del aula.		
<b>UNIDADE II - Conceitos da gramática espanhola</b> 2.1 Pronomes pessoais; 2.2 Gênero do substantivo; 2.3 Gênero dos adjetivos; 2.4 Verbos irregulares: SER, ESTAR, LLAMARSE, ESTUDIAR, TENER, TRABAJAR (Presente do Indicativo); 2.5 Tratamento formal e informal; 2.6 Números: cardinais e ordinais; 2.7 Vocabulário: Los parentescos familiares.			
Bibliografia Básica			
ARIAS, Sandra di Lullo. <b>Espanhol para o vestibular</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. BARTABURO, Mª Eulália A. <b>Español en acción</b> . 7ª ed. São Paulo: Hispania, 2005. Competências MARIANO, Grant. <b>¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar de armadilhas do portunhol</b> . Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.			
Bibliografia Complementar			
GONZALES. A. Hermoso et al. <b>Gramática de español lengua extranjera</b> . España : Edelsa, 1995. MARIANO, Grant. <b>¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar de armadilhas do portunhol</b> . Rio de Janeiro: DIFEL, 1999. MARZANO, Fabio. <b>Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças</b> . Rio: Campos, 2001. MILANI. Esther Mª. <b>Gramática de espanhol para brasileiros</b> . 3ª ed. São Paulo: Saraiva 2006. MORENO, Concha. <b>Temas de gramática</b> . 2ª ed. España: SGEL, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Contabilidade Básica	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à Contabilidade. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar aos alunos noções básicas sobre contabilidade, sobre os principais tributos da Pessoa jurídica e sobre as principais obrigações fiscais.</li><li>• Possibilitar que o aluno compreenda o papel da Contabilidade nas organizações;</li><li>• Apresentar e aplicar conceitos de receitas, despesas, balanço patrimonial e demonstração de resultados;</li><li>• Apresentar questões tributárias e fiscais que influenciam no funcionamento das organizações.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Introdução à Contabilidade</b> 1.1 Conceitos e Funções; 1.2 Campo da Aplicação 1.3 Objetivo e Finalidade; 1.4 Usuários da Informação Contábil; 1.5 O Administrador Frente à Informação Contábil 1.6 Escrituração Contábil; 1.7 Contas: conceito, classificação, funções, estrutura.		<b>UNIDADE III - Demonstração do Resultado do Exercício</b> 3.1 Conceito e Importância; 3.2 Diferença entre Despesas e Custos; 3.3 Estrutura da DRE; 3.4 Apuração de Resultado; 3.5 Impostos e Encargos Sociais; 3.6 Impostos Municipais, Estaduais e Federais; 3.7 Encargos sociais – INSS e FGTS.	
<b>UNIDADE II -Balanço Patrimonial</b> 2.1 Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido; 2.2 Equação Fundamental do Patrimônio; 2.3 Conceito e Importância; 2.4 Representação Gráfica do Balanço Patrimonial.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CASTIGLIONI, José Antônio de Matos. <b>Assistente de Contabilidade: Guia Prático</b> . São Paulo: Érica, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). <b>Contabilidade introdutória</b> . 11 ed. São Paulo: Atlas. 2010. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ATHAR, Raimundo Aben. <b>Introdução à contabilidade</b> . São Paulo: Pearson, 2005. CREPALDI, S. A. <b>Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. <b>Curso de contabilidade para não contadores</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, L. M. et al. <b>Manual de Contabilidade Tributária</b> . 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. PADOVEZE, Clovis Luiz. <b>Manual de contabilidade básica: uma introdução a prática contábil</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas. 2009.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	2º Semestre
Componente Curricular:	Administração de Materiais	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Administração e Movimentação de Materiais. Administração de Compras Conceitos e tipos de compras. Gestão de estoques.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar os alunos a compreender os princípios de administração de materiais,</li><li>• Compras, relações de fornecimento e estoques.</li><li>• Promover a consciência em relação a compras, armazenamento e distribuição e suas relações com outras áreas da Administração.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I - Administração e Movimentação de Materiais</b></p> <p>1.1 Conceitos, importância e classificação de materiais;</p> <p>1.2 Princípios de estocagem de materiais;</p> <p>1.3 Movimentação e layout de materiais;</p> <p>1.4 Equipamentos e técnicas de armazenagem e movimentação de materiais.</p> <p>1.5 Estratégias para redução dos impactos ambientais nas organizações através da administração e movimentação de materiais.</p> <p><b>UNIDADE II: Administração de Compras</b></p> <p><b>Conceitos e tipos de compras</b></p> <p>2.1 Processo de compras;</p> <p>2.2 Qualidade e controle de compras;</p> <p>2.3 Negociação de compras e relacionamento com fornecedores;</p> <p>2.4 Fontes de fornecimento e negociação de preço;</p> <p>2.5 Compras públicas.</p>	<p><b>UNIDADE III - Gestão de Estoques</b></p> <p>3.1 Conceitos, importância, objetivos e princípios básicos dos estoques;</p> <p>3.2 Classificação e tipos de estoques;</p> <p>3.3 Sistemas de controle de estoques;</p> <p>3.4 Previsão de demanda e custos de estoques;</p> <p>3.5 Classificação ABC (Curva ABC);</p> <p>3.6 Avaliação de estoques: métodos PEPS, UEPS, Custo Médio.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística</b>. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. <b>Administração de materiais e do patrimônio</b>. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.</p> <p>MARTINS, Petrônio G., ALT, Paulo R. C. <b>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ARAÚJO, Jorge Sequeira de. <b>Administração de Materiais</b>. SP. Ed. Atlas 1998.</p> <p>BARKI, Roger. <b>Guia completo do funcionamento de uma empresa: micro, média e grande</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.</p> <p>POZO, H. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CAMPOS, Paulo Renato. <b>Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais</b>. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>VIANA, João José. <b>Administração de materiais: um enfoque prático</b>. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	3º Semestre
Componente Curricular:	Fundamentos do Direito Administrativo	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Princípios legais. Direito de empresa e do empresário. Direito das sociedades.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os princípios legais regulamentadores das atividades comerciais em nível federal, estadual e municipal à administração de empresas;</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I - Princípios legais</b></p> <p>1.1 Regulamentadores das atividades comerciais em nível federal, estadual e municipal à administração de empresas.</p> <p><b>UNIDADE II - Direitos da Empresa e do empresário;</b></p> <p>2.1 Da caracterização e da inscrição;</p> <p>2.2 Da capacidade; Da sociedade;</p> <p>2.3 Da sociedade não personificada;</p> <p>2.4 Da sociedade em comum;</p> <p>2.5 Da sociedade em conta de participação;</p>	<p>2.9 Da sociedade em comandita simples;</p> <p>2.10 Da sociedade limitada;</p> <p>2.11 Da sociedade anônima;</p> <p>2.12 Da sociedade em comandita por ações;</p> <p>2.13 Da sociedade cooperativa;</p> <p><b>UNIDADE III - Direito das sociedades</b></p> <p>3.1 Das coligadas;</p> <p>3.2 Da liquidação da sociedade;</p> <p>3.3 Da transformação, da incorporação, da fusão e da cisão das sociedades;</p> <p>3.4 Da sociedade dependente de autorização;</p> <p>3.5 Do estabelecimento;</p>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

2.6 Da sociedade personificada; 2.7 Da sociedade simples; 2.8 Da sociedade em nome coletivo;	3.6 Dos institutos complementares
<b>Bibliografia Básica</b>	
COTRIM, Gilverto Vieira. <b>Introdução ao Direito</b> . Editora: Saraiva. 23ª Edição 2004; COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Curso de direito comercial: direito de empresa</b> , Editora Saraiva, 2007. MARTINS, Fran. <b>Curso de direito comercial</b> . Editora Forense, 2007. 4	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Curso de Direito Comercial</b> . Editor Saraiva. MEIRELES, Eli. <b>Direito Administrativo Código Civil, Direito Civil Código Comercial, Direito Comercial</b> . OLIVEIRA, J.(coord.). <b>Comentários ao Código do Direito do Consumidor</b> . São Paulo: Saraiva	

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Estudos linguísticos. Período composto por subordinação. Gêneros e tipos textuais.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li> <li>• Conhecer e refletir sobre o uso das classes de palavras no texto;</li> <li>• Refletir sobre as possibilidades de sentido que uma palavra pode ocorrer;</li> <li>• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais presentes na área jornalística e da área ficcional: poema e poesia;</li> <li>• Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Estudos linguísticos</b>		2.6 Gênero Ficcional oral: fábulas, contos, lendas, poemas, declamações, encenações;	
1.1 Estudos linguísticos;		Literatura;	
1.2 Preposição;		2.7 Naturalismo: contexto histórico, características e produção literária.	
1.3 Conjunções;		<b>UNIDADE e III - Gêneros e tipos textuais</b>	
1.4 Interjeição;		3.1 Estudos linguísticos;	
1.5 Gêneros e tipos textuais;		3.2 Período composto por subordinação: Orações adverbiais;	
1.6 Gênero Jornalístico: Escrito (notícia, reportagem, artigo de opinião, entrevista, editorial);		3.3 Período composto por coordenação: Orações coordenadas;	
1.7 Literatura;		3.4 Gêneros e tipos textuais;	
1.8 Realismo: contexto histórico, características e produção literária.		3.5 Gênero Ficcional escrito;	
<b>UNIDADE II - Período composto por subordinação:</b>		3.6 Parnasianismo: contexto histórico, características e produção literária;	
2.1 Orações substantivas;		3.7 Simbolismo: contexto histórico, características e produção literária.	
2.2 Estudos Linguísticos;			
2.3 Período composto por subordinação: Orações substantivas;			
2.4 Período composto por subordinação: Orações adjetivas;			
2.5 Gêneros e tipos textuais;			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CANDIDO, Antônio. <b>Formação da Literatura Brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 1975. PERINI, Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b> . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES, Angélica. <b>Gêneros literários</b> . 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.  
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010  
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972.  
KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.  
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
O que é arte. Arte Moderna. Arte Contemporânea.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva social, histórica e cultural;</li><li>• Identificar, valorizar e preservar o patrimônio cultural, em suas várias formas, como fonte de conhecimento e memória coletiva. Fortalecendo o respeito à diversidade cultural;</li><li>• Conhecer e contextualizar principais escolas e movimentos da arte moderna universal: impressionismo, cubismo e expressionismo. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal.</li><li>• Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir de seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;</li><li>• Conhecer e contextualizar os principais movimentos e eventos da arte moderna no Brasil e no Amapá. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal desses fenômenos.</li><li>• Discutir alguns conceitos e identificar principais correntes sobre arte contemporânea em suas várias categorias. Compreendendo modos metafóricos de relação com o mundo.</li><li>• Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;</li><li>• Entender, contextualizar e Relacionar produções locais, nacionais e internacionais no campo das artes;</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - O que é arte</b> 1.1 linguagem, objeto de conhecimento, funções e produto; 1.2 Patrimônio Cultural: Bem e patrimônio cultural/Patrimônio material e imaterial.	2.4 Arte Amapaense: resquícios do modernismo: R. Peixe, Olivar Cunha, Manoel Bispo, Ivan Amanajás.	<b>UNIDADE III - Arte Contemporânea</b> 3.1 Conceitos, artistas, linguagens e movimentos 3.2 As diversas linguagens artísticas: pintura, desenho, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, performance, instalação, grafite, quadrinhos, etc.	
<b>UNIDADE II - Arte Moderna</b> 2.1 Características, período histórico, principais obras e autores; 2.2 Vanguardas Artísticas Modernistas; 2.3 Arte Moderna brasileira: Semana de Arte Moderna de 1922;			
<b>Bibliografia Básica</b>			
AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Educação Básica. <b>Novo Plano Curricular/ARTE</b> . Macapá: SEED/GEA, 2009. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais/ARTE</b> . Brasília: MEC, 2000. MARTINS, Raimundo. <b>A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver</b> . Marilda Oliveira de Oliveira (Org.). <b>Arte, Educação e Cultura</b> . Santa Maria: Editoraufsm, 2007, pp. 19-40.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. Rio Grande do Sul. Editora Unisinos: 2003.  
COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005.  
KERN, Maria Lúcia Bastos. **Imagem manual: pintura e conhecimento**. Annateresa Fabris e Maria Lúcia Bastos Kern (Orgs.). In: **Imagem e conhecimento**. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 15-29.  
SEBRAE, Amapá. **O legado das civilizações Maracá e Cunani**. Sebrae/GEA, 2006.  
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. 5ª ed. São Paulo. Brasiliense, 2005.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Análise Combinatória. Números Binomiais. Probabilidade.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a leitura, a interpretação, nas mais diversas formas, incluindo as características da linguagem matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística) a fim de que o aluno possa se comunicar de maneira cada vez mais precisa.</li> <li>● Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.</li> <li>● Calcular o fatorial de um número natural, construir o triângulo de Pascal; calcular o termo geral de um binômio.</li> <li>● Resolver situação problema que envolva processos de contagem ou noções de probabilidade.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Análise Combinatória</b>		<b>UNIDADE II - Números Binomiais</b>	
1.1 Contagem;		2.1 Triângulo de Pascal;	
1.2 Princípios de Contagem;		2.2 Números Binomiais;	
1.3 Fatorial de um número natural;		2.3 Somatória;	
1.4 Arranjo simples;		2.4 Binômio de Newton;	
1.5 Combinação simples;		2.5 Termo Geral de um Binômio.	
1.6 Permutação simples;		<b>UNIDADE III - Probabilidade</b>	
1.7 Permutação com repetição.		3.1 Evento;	
		3.2 Espaço Amostral;	
		3.3 Adição de probabilidade;	
		3.4 Multiplicação de probabilidade;	
		3.5 Probabilidade Condicional;	
		3.6 Eventos Independentes.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática, volume único</b> . São Paulo: Ática, 2005			
BEDAQUE, Paulo. <b>Mathematikós, volume único</b> . São Paulo: Saraiva, 2010.			
LIMA, Elon Lages et al. <b>A matemática do ensino médio</b> . Rio de Janeiro: SBM, 1997. V.3			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 2</b> . São Paulo: Atual Editora, 2006.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3)</b> - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3)</b> - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.			
RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3)</b> - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.			
LEONARDO, Fábio Martins de. <b>Conexões com a Matemática. Volume 2 – 2ª Ed.</b> São Paulo: Moderna, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Geografia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Brasil: industrialização e política econômica. População. O espaço rural e a produção Administração.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;</li> <li>• Capacidade de identificar as contradições que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo.</li> <li>• Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro e sua inserção no sistema global</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Brasil: industrialização e política econômica</b> 1.1 Industrialização brasileira; 1.2 A economia brasileira a partir de 1985; 1.3 Energia e meio ambiente; 1.4 A produção mundial de energia; 1.5 A produção de energia no Brasil.  <b>UNIDADE II – População</b> 2.1 Características e crescimento da população mundial; 2.2 A formação e a diversidade cultura da população brasileira; 2.3 Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira;		2.4 O espaço urbano e o processo de urbanização; 2.5 O espaço urbano do mundo contemporâneo; 2.6 As cidades e a urbanização brasileira.  <b>UNIDADE III – O espaço rural e a produção Administração</b> 3.1 O espaço rural e a produção Administração; 3.2 Organização da produção Administração; 3.3 A Administração no Brasil; 3.4 O comércio internacional e os principais blocos regionais; 3.5 Geografia do estado do Amapá; 3.6 Aspectos físicos e ambientais do Amapá; 3.7 Espaço urbano e rural do Amapá.	
<b>Bibliografia Básica</b>			
SENE, Eustáquio de. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado</b> . São Paulo: Scipione, 2013. MAGNOLI, Demétrio. <b>Geografia para o ensino médio. 2ª ed.</b> São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Angela Corrêa. <b>Geografia Contextos e redes</b> . São Paulo: Moderna, 2013			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
AB'SABER, Aziz Nacib. <b>A Amazônia: do discurso à práxis</b> . São Paulo: Edusp, 1996. BECKER, B. K.; STENNER, C. <b>Um futuro para a Amazônia</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (Série inventando o futuro). HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A nova des-ordem mundial</b> . SP:UNESP, 2006. MELLO, Neli Aparecida de; Théry, Henvé. <b>Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território</b> . São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, p. 309, 2005. JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) <b>Geografia do Brasil</b> . 6º Ed. São Paulo: Ed. Edusp. 2011.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Sociologia	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

O mundo do trabalho. Trabalho e emprego: crise da sociedade salarial. Organização e movimentos sociais dos trabalhadores frente às transformações do mundo do trabalho.

### Competências

- Identificar os principais modos de produção nas diferentes sociedades;
- Analisar o processo de trabalho no capitalismo: taylorismo, fordismo e toyotismo;
- Discutir as transformações recentes no mundo do trabalho;
- Introduzir os conceitos de política, poder e cidadania;
- Reconhecer deveres e direitos do cidadão em uma democracia;
- Definir e classificar os movimentos sociais, bem como apresentar e debater sobre os principais movimentos sociais do Brasil;
- Apresentar discussões sobre cultura e identidade;
- Reconhecer a diversidade e a alteridade como valores a serem cultivados;

### Base Científica e Tecnológica

#### UNIDADE I – O mundo do trabalho

- 1.1 Relações de trabalho;
- 1.2 Os principais modos de produção – primitivo, escravista, asiático, feudal, capitalista e socialista;
- 1.3 A racionalização do trabalho no capitalismo: Taylorismo, Fordismo e toyotismo;
- 1.4 A introdução do fator humano: Escola das relações humanas e da motivação;
- 1.5 A lógica do trabalho em grupo: modelo sueco e japonês.

#### UNIDADE II – Trabalho e emprego: crise da sociedade salarial

- 2.1 Mudanças e crises no trabalho – terceirização, desemprego e informalidade.

#### UNIDADE III - Organização e movimentos sociais dos trabalhadores frente às transformações do mundo do trabalho

- 3.1 Movimentos sociais (definição e classificação de movimentos sociais; os principais movimentos sociais do Brasil);
- 3.2 Movimentos sociais de trabalhadores (organização sindical, economia solidária, cooperação, associação).

### Bibliografia Básica

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
MACHADO, Igor José de Renó [et al.] **Sociologia hoje**. São Paulo: Ática, 2013.  
TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### Bibliografia Complementar

BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. (coord.) **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.  
COLLINS, Randall. **Quatro tradições sociológicas**. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.  
COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.  
RAMALHO, José Ricardo; SANTANA, Marco Aurélio. **Sociologia do Trabalho**. Coleção Passo a Passo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Ciências da Natureza	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Química II	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Estudo das Soluções. Cinética química. Sistemas em equilíbrio e Química dos compostos do Carbono.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva;</li><li>• Compreender dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais;</li><li>• Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano;</li><li>• Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa;</li><li>• Relacionar os tipos de dispersões com suas aplicações em diversas áreas de conhecimento;</li><li>• Reconhecer através de experimentos quando um processo químico ocorre, analisando um intervalo de tempo do fenômeno;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

- Desenvolver modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis;
- Compreender as transformações da química orgânica numa visão macroscópica e microscópica;
- Reconhecer a importância dos compostos orgânicos no cotidiano;
- Selecionar dados experimentais que caracterizem um composto orgânico;
- Relacionar as funções orgânicas a outras áreas de conhecimento;
- Identificar as principais funções químicas inorgânicas e orgânicas;
- Demonstrar as contribuições da Química Orgânica na melhoria de qualidade de vida.

**Base Científica e Tecnológica**

<p><b>UNIDADE I - Estudo das soluções</b></p> <p>1.1 Solubilidade e curva solubilidade;</p> <p>1.2 Concentrações das soluções;</p> <p>1.3 Diluição e misturas de soluções;</p> <p>1.4 Termodinâmica aplicada à química;</p> <p>1.5 Poder calórico dos alimentos;</p> <p>1.6 Processos exotérmicos e endotérmicos;</p> <p>1.7 Entalpia.</p> <p>1.8 Lei de Hess.</p> <p><b>UNIDADE II - Cinética química</b></p> <p>2.1 Velocidade média de uma reação;</p> <p>2.2 Condições para ocorrência de reações;</p> <p>2.3 Leis de velocidade e Teoria colisional</p>	<p><b>UNIDADE III – Sistemas em equilíbrio</b></p> <p>3.1 Constante de equilíbrio;</p> <p>3.2 Deslocamento de equilíbrio;</p> <p>3.3 Química dos compostos do carbono Hidrocarbonetos;</p> <p>3.4 Funções orgânicas contendo oxigênio;</p> <p>3.5 Funções orgânicas contendo nitrogênio e haletos;</p> <p>3.6 Algumas propriedades físicas dos compostos orgânicos;</p> <p>3.7 Funções orgânicas e suas aplicações.</p>
--	---

**Bibliografia Básica**

SANTOS, W. e MOL, G. **Química cidadã. Vol. 2, 3ª ed.** São Paulo: Editora AJS, 2016.  
 USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: volume único, 9ª ed.** São Paulo: Saraiva, 2013.  
 FELTRE, R.; **Fundamentos da Química: volume único, 7ª ed.** São Paulo: Moderna, 2008.

**Bibliografia Complementar**

ARAGÃO, P. H. A.; RIQUEZA, E.; SOUZA, A. M. **Jovem Protagonista: Projetos integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias.** 1ª ed. São Paulo: Editora SM, 2020.  
 REIS, M. **Química.** v. 1, 2 e 3, São Paulo: Ática, 2014.  
 TITO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano.** V. 2 e 3, 4 ed. São Paulo: Moderna, 2007.  
 CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano.** v. 1, São Paulo: Editora Moderna, 2011.  
 FILHO, E. G.; CRUZ, C. **Experimentos de Química: Em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano.** volume único, 2ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente Curricular:	Língua Espanhola	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Leitura e interpretação de texto. Uso do dicionário: tradução de textos. Tradução.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter o domínio na leitura e escrita de textos em espanhol;</li> <li>• Conhecer os nomes dos sinais de pontuações em espanhol;</li> <li>• Viabilizar o estudo das estruturas gramaticais: verbos, formação de palavras, apócoses e pronomes;</li> <li>• Identificar e empregar corretamente os advérbios, pronomes indefinidos e átonos;</li> <li>• Diferenciar as palavras agudas, graves, esdrújulas e sobresdrújulas.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I - Leitura e interpretação de texto</b></p> <p>1.1 Compreensão auditiva;</p> <p>1.2 Sinais de pontuação;</p> <p>1.3 Advérbios;</p> <p>1.4 Pronomes indefinidos;</p> <p>1.5 Acentuação: agudas, graves, esdrújulas e</p>	<p>2.2 Verbos regulares: Condicional;</p> <p>2.3 Imperativo Afirmativo;</p> <p>2.4 Apócoses;</p> <p>2.5 Vocabulário: objetos de uma oficina.</p>	<p><b>UNIDADE III - Tradução</b></p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

sobresdrújulas; 1.6 Vocabulário: El cuerpo humano.	3.1 Leitura e produção de textos; 3.2 Los pronombres átonos LO/ LA/ LOS/ LAS; Imperativo Negativo; 3.3 El verbo “HAY”; 3.4 Palavras Heterotónicas; 3.5 Vocabulario: Los medios de transporte.
<b>UNIDADE II - Uso do dicionário: tradução de textos</b>	
2.1 Compreensão e interpretação de letras de músicas em espanhol;	
2.2 Verbos regulares: Futuro de indicativo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ARIAS, Sandra di Lullo. <b>Espanhol para o vestibular</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. BARTABURO, M <sup>a</sup> Eulália A. <b>Español en acción. 7<sup>a</sup> ed.</b> São Paulo: Hispania, 2005. MARIANO, Grant. <b>¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar de armadilhas do portunhol</b> . Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GONZALES. A. Hermoso et al. <b>Gramática de español lengua extranjera</b> . España : Edelsa, 1995. MARIANO, Grant. <b>¡Muy amigo! Um guia de espanhol para escapar de armadilhas do portunhol</b> . Rio de Janeiro: DIFEL, 1999. MARZANO, Fabio. <b>Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças</b> . Rio: Campos, 2001. MILANI, Esther M <sup>a</sup> . <b>Gramática de espanhol para brasileiros</b> . 3 <sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva 2006. MORENO, Concha. <b>Temas de gramática</b> . 2 <sup>a</sup> ed. España: SGEL, 2003.	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4 <sup>o</sup> Semestre
Componente Curricular:	Responsabilidade Social e Ambiental	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Responsabilidade Social. Novas formas de gestão empresarial. Responsabilidade Ambiental.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver uma compreensão ampla das relações sociais inerentes à vida organizacional, permitindo ao estudante perceber-se como sujeito e parte interessada e consciente nessas relações.</li> <li>● Oferecer conteúdo histórico, crítico e analítico para a compreensão da importância e legitimidade da questão ambiental na administração.</li> <li>● Compreender o conceito de Responsabilidade Social nas organizações.</li> <li>● Compreender a importância do desenvolvimento sustentável para as instituições.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Responsabilidade social</b> 1.1 A interação de metas grupais e o conflito; 1.2 Formas e processos do controle social. Influência da comunicação nos grupos sociais; 1.3 Responsabilidade Social Empresarial; 1.4 Democracia, Direitos Humanos e Cidadania; 1.5 Organização do processo de trabalho; 1.6 A relação do indivíduo com a organização  <b>UNIDADE II - Novas formas de gestão empresarial</b> 2.1 Representação dos trabalhadores nas empresas; 2.2 Sociedade capitalista contemporânea; 2.3 Globalização; 2.4 Sustentabilidade; 2.5 Inovação tecnológica		<b>UNIDADE III - Responsabilidade Ambiental</b> 3.1 Meio ambiente e sociedade: evolução da percepção de questões ambientais e a participação da sociedade; 3.2 O meio ambiente como palco de tensões sociais; 3.3 Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e os papéis dos agentes na dinâmica ambiental; 3.4 Legislação; 3.5 Análise e compreensão dos processos ambientais: antecedentes e consequências; 3.6 Sistemas de Gestão Ambiental (SGA); 3.7 Gestão Ambiental nas organizações. 3.8 Legislação Ambiental; 3.9 Enfoque Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Bibliografia Básica
<p>ANDRADE, R. O. B. de; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. <b>Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável 2ª. ed.</b> São Paulo: Pearson Makron Books, 2002. Atlas, 2007.</p> <p>BARBIERI, J. C. <b>Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos.</b> São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>DURKHEIM, Emile. <b>Da divisão do trabalho social.</b> São Paulo: Martins Fontes.</p>
Bibliografia Complementar
<p>BERNARDES Cyro &amp; MARCONDES, Reynaldo C. <b>Sociologia aplicada à administração.</b> 5a ed São Paulo: Saraiva.</p> <p>DONAIRE, Denis. <b>Gestão Ambiental na Empresa.</b> 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>DIAS, R. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.</b> São Paulo: 2000.</p> <p>GONÇALVES, C. W. P. <b>Os (des) caminhos do meio ambiente. 8.Ed.</b> São Paulo: Contexto, 2001. (Temas atuais).</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>ISSO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica.</b></p>

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado/PROEJA
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º Semestre
Componente:	Projeto Integrador II	Carga Horária:	40 h
Ementa			
Introdução às normas para elaboração de projeto e relatórios. Conceitos. Pesquisa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Garantir a aplicação do conhecimento integrado e transdisciplinar adquirido através do conteúdo;</li> <li>● Desenvolver base conceitual e crítica sobre projetos;</li> <li>● Compreender a importância da teoria para atividades práticas;</li> <li>● Entender a função das normas e a estruturação de um projeto de prática profissional;</li> <li>● Refletir sobre as relações entre ciência teórica, senso crítico nas organizações e prática profissional;</li> <li>● Relacionar as atividades do campo de atuação do profissional com projetos inovadores na prática.</li> <li>● Conhecer as etapas de metodologia de pesquisa científica e tecnológica.</li> </ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<p><b>UNIDADE I - Introdução às normas para elaboração de projetos e relatórios.</b></p> <p>1.1 Roteiro de elaboração de projeto;</p> <p>1.2 Apresentação do roteiro de elaboração de projeto;</p> <p>1.3 Cronograma de atividades para projetos;</p> <p>1.4 Obter as fontes de apoio financeiro, tecnológico e gerencial;</p> <p>1.5 Desenvolvimento de ideias para a escolha do tema para a elaboração do projeto;</p> <p>1.6 A importância da revisão teórica.</p> <p><b>UNIDADE II - Conceitos</b></p> <p>2.1 Inovação e exemplos, empresa inovadora e inovação organizacional.</p> <p>2.2 Inovação de produto;</p> <p>2.3 Grau de novidade das inovações;</p> <p>2.4 Tecnologia da informação para projetos;</p> <p>2.5 Inovação incremental e inovação radical;</p> <p>2.6 Conceitos sobre elaboração e gestão de projetos;</p> <p>2.7 Importância, definição e exemplos de projetos;</p> <p>2.8 Projetos com sucesso e com fracasso.</p>		<p><b>UNIDADE III - Pesquisa</b></p> <p>3.1 Pesquisa da realidade social, desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas;</p> <p>3.2 O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento científico e tecnológico da região.</p> <p>3.3 Plano de Negócios.</p>	
Bibliografia			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

GIDO, Jack & CLEMENTS, James. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.  
MATTOS, João Roberto Loureiro de. **GESTÃO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - UMA ABORDAGEM PRÁTICA**. Saraiva, 2005.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

**Bibliografia Complementar**

BASTOS, Cleverson Leite e KELLER, Vicente. **Aprendendo a apreender – introdução à Metodologia Científica**. 14a ed. Petrópolis: Vozes, 2000.  
BOSI, A. **A fenomenologia no olhar**. In: NOVAIS, A. O Olhar. São Paulo: Cia das Letras, 1993.  
KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas - Advanced project management: best practices on implementation**. Porto Alegre: Bookman, 2010.  
KEELING, Ralph. **Gestão de Projetos – Uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2009.  
MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração	Forma:	Integrado/PROEJA
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	4º semestre
Componente:	Associativismo e Cooperativismo	Carga Horária:	40 h

**Ementa**

Princípios do associativismo. Princípios do cooperativismo. Organizações não-governamentais Institutos.

**Competências**

- Assessorar e coordenar processos associativos e cooperativos;
- Entender as práticas relacionadas ao estabelecimento e a rotina das associações de produtores e organizações agropecuárias;
- Responsabilidade;
- Postura profissional;
- Pró-atividade; Trabalho em equipe;
- Comprometimento;
- Respeito e solidariedade.

**Bases Científicas e Tecnológicas**

**UNIDADE I - Princípios do associativismo**

- 1.1 Ambiente Social e Organizacional;
- 1.2 Origem histórica das organizações;
- 1.3 Participação;
- 1.4 Gestão participativa;
- 1.5 Associativismo.

**UNIDADE II - Princípios do cooperativismo**

- 2.1 Classificação e organização das cooperativas;
- 2.2 Fundação e funcionamento de cooperativas

**UNIDADE III - Organizações não-governamentais Institutos**

- 3.1 Fundações;
- 3.2 Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo;
- 3.3 Organizações cooperativas e associativas

**Bibliografia Básica**

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.  
OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 6 ed, São Paulo: Atlas, 2012. VEIGA, S. M.; FONSECA, I. **Cooperativismo uma revolução pacífica em ação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do cooperativismo no Brasil**. Brasília: DENACOOOP, 2006.  
FROELIC, H. J. M.; DIESEL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijui, 2006.  
TESCH, W. **Dicionário básico do cooperativismo: cooperativismo e economia social de A a Z**. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2010.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Estudos linguísticos. Período composto por subordinação: Orações substantivas. Período composto por subordinação: Orações adverbiais.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li><li>● Conhecer e refletir sobre as relações morfossintáticas;</li><li>● Compreender as funções de uma oração subordinada e coordenada para a construção de sentido de um texto;</li><li>● Identificar os processos verbais;</li><li>● Identificar, compreender e produzir gêneros textuais orais e escritos da área ficcional (narração, cantigas populares e drama);</li><li>● Compreender e identificar as características, o contexto sócio político-cultural e a produção literária do Pré-modernismo e do modernismo;</li><li>● Conhecer a produção poética do modernismo e suas influências.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Estudos linguísticos</b> 1.1 Estudos linguísticos; 1.2 Termos ligados ao nome: aposto e vocativo; 1.3 Vozes verbais e verbos impessoais; 1.4 Gêneros e tipos textuais; 1.5 Gênero Ficcional escrito: contos, fábulas, crônicas, lenda e parlenda; 1.6 Literatura; 1.7 Pré-Modernismo: contexto histórico, características e produção literária; 1.8 As vanguardas poéticas.		2.5 Gênero Ficcional oral: fábulas, contos, lendas, poemas, declamações, encenações; 2.6 Literatura; 2.7 Modernismo: contexto histórico, características; 2.8 A semana de arte Moderna.	
<b>UNIDADE II - Período composto por subordinação: Orações substantivas</b> 2.1 Estudos Linguísticos; 2.2 Período composto por subordinação: Orações substantivas; 2.3 Período composto por subordinação: Orações adjetivas; 2.4 Gêneros e tipos textuais;		<b>UNIDADE III - Período composto por subordinação: Orações adverbiais</b> 3.1 Estudos linguísticos; 3.2 Período composto por subordinação: Orações adverbiais; 3.3 Período composto por coordenação: Orações coordenadas; 3.4 Gêneros e tipos textuais; 3.5 Gênero Ficcional escrito:	
<b>Bibliografia Básica</b>			
ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I.</b> São Paulo: Moderna, 2010. CANDIDO, Antônio. <b>Formação da Literatura Brasileira.</b> São Paulo: Edusp, 1975. KOCH, Igedore Villaça. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto.</b> São Paulo: Contexto, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BAGNO, Marcos. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.</b> São Paulo: Parábola, 2012. BAKHTIN, Mikhail. <b>A estética da criação verbal.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000. BOSI, Alfredo. <b>História Concisa da Literatura Brasileira.</b> São Paulo: Cultrix, 1972. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza, Cochar. <b>Português Linguagens 3: literatura. Produção de texto gramática.</b> São Paulo: Saraiva, 2013. SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. <b>História da literatura portuguesa.</b> 12. Ed. Porto Editora: 1982.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Artes	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
O que é música e como acontece?. Apreciação musical. Música popular amapaense.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar e identificar as estruturas fundamentais de uma obra musical;</li><li>• Conhecer os variados gêneros musicais e seus contextos histórico;</li><li>• Compreender música no contexto artístico, histórico e sociocultural;</li><li>• Vivenciar o fazer artístico por meio da prática musical.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – O que é música e como acontece?</b> 1.1 Som e silêncio: Aspectos sonoros; 1.2 Componentes musicais: Ritmo, melodia, harmonia, forma e textura; 1.3 Linguagem e estruturação musical: Pauta, claves, compassos, figuras e outros símbolos.	<b>UNIDADE III– Música popular amapaense</b> 3.1 Compositores amapaenses; 3.2 O Batuque e o marabaixo; 3.3 Influências da música amapaense; 3.4 Criação Musical: 3.5 Música e mídia; 3.6 Composição musical; 3.7 Quem faz o que? Trabalhando em um arranjo; 3.8 Improvisação em música.		
<b>UNIDADE II – Apreciação musical</b> 2.1 Os primórdios da escrita e do fazer musical; Gêneros musicais; 2.2 Compositores; 2.3 Grupos instrumentais e organologia.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BENNETT, Roy. <b>Instrumentos da Orquestra</b> . Jorge Zahar: Rio de Janeiro, 1985. BRASIL. Ministério da Educação. <b>PCN+ ensino médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais</b> . Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Semtec, 2002. SCHAFER, R. Murray. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora Unesp, 1991.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ACCIOLY, Sheyla Mendes. SALLES, Sandro Guimarães de. <b>Marabaixo: Identidade social e etnicidade na música negra do Amapá</b> . 2005. ILARI, Beatriz. <b>Música, identidade e relações humanas em um país mestiço: implicações para a educação musical na América Latina</b> . Revista da ABEM, n. 18, outubro 2007. Porto Alegre: Associação Brasileira de Educação Musical, 2000. LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. <b>O ensino de música na escola fundamental</b> / Alícia Maria Almeida Loureiro. – Campinas, SP: Papirus, 2003. – (Coleção Papirus Educação). PAZ, Ermelinda A. <b>Pedagogia musical brasileira no século XX: Metodologias e tendências</b> . Brasília: Editora Musimed, 2000. SCHAFER, R. Murray. <b>A afinação do mundo</b> . São Paulo: Editora Unesp, 2001.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Inglês I	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à Língua Inglesa. Estrutura Básica da Língua Inglesa (parte 1). Estrutura Básica da Língua Inglesa (parte 2).			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar a língua inglesa, de forma básica, nos processos de comunicações formais por meio das habilidades de escrita, leitura, compreensão auditiva e oralidade.</li><li>• Compreender algumas estruturas gramaticais em Língua Inglesa;</li><li>• Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais no presente, no passado e no futuro;</li><li>• Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico;</li><li>• Produzir pequenos textos, orais e escritos, em Língua Inglesa.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Base Científica e Tecnológica	
<p><b>UNIDADE I - Introdução à Língua Inglesa</b></p> <p>1.1 Diálogos introdutórios; 1.2 Greetings; 1.3 Personal Pronouns 1.4 Articles; 1.5 Prepositions; 1.6 Cultura Americana/Inglesa.</p> <p><b>UNIDADE II - Estruturas básicas da Língua Inglesa (parte 1)</b></p> <p>2.1 Simple Present Tense; 2.2 Simple Past Tense.</p>	<p><b>UNIDADE III - Estruturas básicas da Língua Inglesa (Parte 2)</b></p> <p>3.1 Simple Future Tense; 3.2 Verbo to be (Simple Present and Simple Past); 3.3 There to be; Adjectives.</p>
Bibliografia Básica	
<p>MURPHY, Raymond. <b>Essencial Grammar in Use</b>. Cambridge: University Press, 1990. MURPHY, Raymond. <b>Grammar in Use</b>. Cambridge University Press, 2000. SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. Top Notch. <b>Fundamentals A</b>. Pearson Education. NY. 2006.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BROWN, D.H. <b>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy</b>. New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001. DUTRA, D; MELLO, H. A. <b>Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas</b>. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFGM, 2004. HEWINGS, Martin. <b>Pronunciation tasks</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. SHUMACHER, Cristina. <b>Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros</b>. 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005. SPÍNOLA, Vera. <b>Let's trade in English</b>. São Paulo. Lex Editora, 2014.</p>	

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Educação Física	Carga Horária:	40 h
Ementa			
O esporte. As modalidades esportivas individuais. As modalidades esportivas coletivas.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais esportiva;</li> <li>• Distinguir o esporte da escola e o esporte na escola;</li> <li>• Analisar o contexto histórico dos esportes compreendendo as suas transformações no decorrer do tempo;</li> <li>• Discutir aspectos técnicos e táticos dos esportes;</li> <li>• Diferenciar as práticas esportivas individuais e coletivas.</li> </ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<p><b>UNIDADE I - O esporte</b></p> <p>1.1 Histórico e evolução do esporte; 1.2 Tipos de esportes; 1.3 Fundamentos técnicos e táticos; 1.4 O esporte e a mídia; 1.5 O uso político e econômico do esporte.</p> <p><b>UNIDADE II - As modalidades esportivas individuais</b></p> <p>2.1 Aspectos históricos e socioculturais dos esportes individuais; 2.2 Tipos, fundamentos, regras e táticas; 2.3 Reconstrução dos esportes individuais na quadra de aula.</p>	<p><b>UNIDADE III - As modalidades esportivas coletivas</b></p> <p>3.1 Aspectos históricos e socioculturais dos esportes coletivos; 3.2 Tipos, fundamentos, regras e táticas; 3.3 Reconstrução dos esportes coletivos na quadra de aula; 3.4 Os jogos populares: aspectos históricos e socioculturais dos esportes populares.</p>		
Bibliografia Básica			
<p>BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. <b>Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias</b>. SEEB; Brasília; 2002. BREGOLATO R. A. <b>Cultura Corporal do Esporte</b>. Ed. Ícone 2007.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

KUNZ, E. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte</b> . 7ª ed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BROTO, F. <b>Jogos cooperativos – se o importante é competir o fundamental e cooperar</b> . São Paulo: Renovada, 1999.
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 1992.
CORREIA, M. S; CARVALHO, M. H. F. P. C; MORAIS, P. J. S. <b>TEMATIZANDO E PROBLEMATIZANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: do currículo que forma o professor ao currículo que educa o aluno</b> . Rio de Janeiro: CBJE, 2015.
DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. <b>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
BRACHT, V. <b>SOCIOLOGIA CRÍTICA DO ESPORTE: uma introdução</b> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Análise combinatória. Probabilidades. Noções de estatística.			
<b>Competências</b>			
Compreender as ideias abstratas de novas estruturas matemáticas com os números complexos; Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial.			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - Análise combinatória</b> 1.1 Análise combinatória: Estudo do princípio fundamental da contagem; 1.2 O estudo das expressões matemáticas (fórmulas) de arranjo, combinação e permutação devem ficar para segundo plano.	<b>UNIDADE III - Noções de estatística</b> Estatística básica: Organização de dados, distribuições de frequência, medidas de tendência central e de dispersão.		
<b>UNIDADE II - Probabilidades</b> 2.1 Probabilidades: Conceituação e cálculo de probabilidades. Probabilidade condicional e independência.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.			
IEZZI, Gelson. [et al.]. <b>Ciência e Aplicações</b> . (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
IEZZI, Gelson [et al.]. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.			
LIMA, Elon Lajes [et al.]. <b>A Matemática do Ensino Médio</b> . (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.			
PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.			
BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática</b> . (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.			

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução a física. Dinâmica. Aplicações das leis de Newton.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;</li> <li>• Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;</li> <li>• Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Base Científica e Tecnológica	
<b>UNIDADE I – Introdução a física</b> 1.1 Evolução histórica da Física; 1.2 Física contemporânea; 1.3 Cinemática; 1.4 Posição numa trajetória e Referencial; 1.5 Velocidade escalar média; 1.6 Movimento uniforme (MU); 1.7 Movimento uniformemente variado (MUV).	<b>UNIDADE II – Dinâmica</b> 2.1 Introdução a dinâmica; 2.2 Princípio da inércia (primeira lei de Newton); 2.3 Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton); 2.4 Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton). <b>UNIDADE III– Aplicações das leis de newton</b> 3.1 Força peso; 3.2 Força normal; 3.3 Força de tração; 3.4 Força elástica; 3.5 Força de atrito;
Bibliografia Básica	
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. <b>Física Completa. Vol. Único.</b> 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. HEWITT, G. P. <b>Fundamentos da Física Conceitual.</b> 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. <b>OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA.</b> v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.	
Bibliografia Complementar	
GASPAR, A. <b>Física.</b> v. 1. São Paulo: Ática, 2000. MONTANARI, V. <b>Energia nossa de cada dia.</b> São Paulo: Moderna, 2003. TUNDISI, H. S. F. <b>Usos de energia: sistema, fontes e alternativas.</b> São Paulo: Atual, 1991. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física.</b> v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. <b>Coleção Física: aula por aula.</b> v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.	

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5° Semestre
Componente Curricular:	Metodologia do Trabalho científico	Carga Horária:	40 h
Ementa			
As diferentes formas de conhecimento. Métodos. O estudo como forma de pesquisa.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos;</li> <li>• Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho científico;</li> <li>• Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho científico, especialmente no que se refere às citações e às referências bibliográficas;</li> <li>• Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho científico.</li> </ul>			
Base Científica e Tecnológica			
<b>UNIDADE I - As diferentes formas de conhecimento</b> 1.1 Conhecimento empírico; 1.2 Conhecimento teológico; 1.3 Conhecimento filosófico; 1.4 Conhecimento científico.  <b>UNIDADE II - Métodos</b> 2.1 Métodos de abordagem; 2.2 Métodos de procedimento; 2.3 O processo de pesquisa 2.4 Pesquisa científica e método científico; 2.5 Conceito e finalidade da pesquisa; 2.6 Tipos de pesquisa; 2.7 Fases da pesquisa: coleta, análise e sistematização.	<b>UNIDADE III - O estudo como forma de pesquisa</b> 3.1 Técnicas de estudo; 3.2 Normas técnicas de informação e documentação (ABNT); 3.3 Pesquisa de informação na internet; 3.4 Trabalhos científicos; 3.5 Conceituação de trabalho científico; 3.6 Espécies de trabalhos científicos; 3.7 O trabalho acadêmico; 3.8 Tipos e características dos trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, artigo, projeto de pesquisa, monografia, dissertação e tese; 3.9 Pesquisa bibliográfica; 3.10 Relatório de pesquisa.		
Bibliografia Básica			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237. São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia Complementar**

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Como ordenar as ideias**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
CHASSOT, Ático. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989.  
MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.  
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Gestão de Pessoas	Carga Horária:	60 h

**Ementa**

Conceitos. Relações de Trabalho. Cultura e Clima organizacional.

**Competências**

- Proporcionar aos participantes o acesso aos novos aportes teóricos e metodológicos;
- Conceituar a área de gestão de pessoas nas organizações e apresentar seus objetivos
- Apresentar as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente organizacional atual;
- Conceituar e apresentar as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas; e
- Conceituar e apresentar as técnicas e desenvolvimento de pessoas.

**Base Científica e Tecnológica**

UNIDADE I - Conceitos	UNIDADE III - Cultura e clima organizacional
1.1 Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações;	3.1 Planejamento estratégico de gestão de pessoas;
1.2 Relações interpessoais nas organizações;	3.2 Recrutamento de Pessoas;
1.3 As diferenças individuais;	3.3 Seleção de pessoas;
1.4 Processo de Socialização;	3.4 Descrição de cargo;
	3.5 de remuneração e programas de incentivo;
	3.6 Treinamento de pessoas;
	3.7 Desenvolvimento de pessoas;
	3.8 Avaliação de desempenho;
<b>UNIDADE II - Relações de Trabalho</b>	
2.1 Sentimentos e Emoções no trabalho;	
2.2 Inteligência Emocional/Competência Interpessoal;	
2.3 Percepção Social;	
2.4 A gestão de pessoas no ambiente Organizacional atual.	

**Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia Complementar**

DUBRIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2008  
ROBBINS, S; JUDGE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.  
HITT, M. A.; MILLER, C. C., & COLELLA, A. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular:	Gestão Financeira	Carga Horária:	60 h
<b>Ementa</b>			
Administração financeira. O Ambiente Financeiro. Capital de Giro.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar conceitos básicos relacionados à gestão financeira;</li><li>• Estudar técnicas de administração financeira de curto prazo (capital de giro), tendo em vista a necessidade dos profissionais gerenciarem operações comerciais e financeiras nas organizações onde atuam ou irão atuar.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I – Administração Financeira</b> 1.1 Definições; 1.2 Fundamentos teóricos; 1.3 Conceitos financeiros básicos.	<b>UNIDADE III: Capital de Giro</b> 3.1 Caixa; 3.2 Fluxo de caixa; 3.3 Índices Financeiros e econômicos; 3.4 Análise de índices econômicos e financeiros; 3.5 Apresentação de relatórios		
<b>UNIDADE II – O Ambiente Financeiro</b> 2.1 Ambiente da Administração Financeira; 2.2 A função financeira; 2.3 Decisões de curto prazo; 2.4 Principais decisões financeiras; 2.5 Administração de estoque.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Administração do capital de giro</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HOJI, Masakazu. <b>Administração Financeira e orçamentária</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANTOS, Edno O. <b>Administração financeira da pequena e média empresa</b> . São Paulo: Atlas, 2010			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ASSAF NETO, Alexandre. <b>Curso de administração financeira</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BRADLEY, Teresa. <b>Matemática aplicada à administração</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de administração financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010 HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATHIAS, Washington Franco; GOMES José Maria. <b>Matemática Financeira: com + de 600 exercícios resolvidos propostos</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia Complementar.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	5º Semestre
Componente Curricular	Marketing	Carga Horária:	60 h
<b>Ementa</b>			
Conceito de Marketing. Fatores que influenciam no comportamento do consumidor. Estratégias.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Traçar quadro panorâmico da evolução do marketing e sua importância para as organizações.</li><li>• Analisar os principais elementos das teorias mercadológicas.</li><li>• Analisar as funções do marketing.</li><li>• Discutir os aspectos gerais das tendências em marketing.</li><li>• Reconhecer a importância e funções do Marketing nas organizações;</li><li>• Conhecer suas ferramentas na gestão e análise de mercado de organizações;</li><li>• Aliar os conhecimentos desenvolvidos na disciplina junto aos seus outros conhecimentos adquiridos no curso.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I - Conceito de Marketing</b></p> <p>1.1 Conceitos básicos;</p> <p>1.2 Administração de Marketing;</p> <p>1.3 Composto de Marketing: 4p's e 4A's;</p> <p>1.4 Evolução do conceito de Marketing;</p> <p>1.5 Desafios do Marketing no século XXI.</p> <p>1.6 Ambiente de Marketing;</p> <p>1.7 Microambiente;</p> <p>1.8 Macroambiente;</p> <p>1.9 Comportamento do Consumidor</p> <p><b>UNIDADE II - Fatores que influenciam no comportamento do consumidor</b></p> <p>2.1 Fatores culturais, sociais, pessoais, psicológicos;</p> <p>2.2 Comportamento de compra;</p> <p>2.3 Processo de decisão de compra.</p> <p>2.4 Segmentação</p> <p>2.5 Formas de abordagem de mercado;</p> <p>2.6 Etapas do processo de segmentação;</p> <p>2.7 Potencial e demanda de mercado;</p> <p>2.8 Estratégias de posicionamento do mercado;</p> <p>2.9 Produto/Serviço;</p> <p>2.10 Conceito e classificação;</p> <p>2.11 Componentes (marca, logotipo, logomarca, embalagem, rótulo, serviço e garantias)</p>	<p>2.12 Desenvolvimento de novos produtos/serviços;</p> <p>2.13 Ciclo de vida do Produto/Serviço;</p> <p>2.14 Preço.</p> <p><b>UNIDADE III - Estratégias</b></p> <p>3.1 Estratégias de fixação de preços de novos produtos (preços por skimming, preços por penetração de mercado);</p> <p>3.2 Estratégia de fixação d preços de mix de produtos;</p> <p>3.3 Estratégias de adequação de preços. 6. Distribuição;</p> <p>3.4 Tipos de canais (varejo e atacado);</p> <p>3.5 Sistema vertical e horizontal de Marketing;</p> <p>3.6 Planejamento e Gerenciamento do canal;</p> <p>3.7 Distribuição física e logística;</p> <p>3.8 Promoção;</p> <p>3.9 Propaganda;</p> <p>3.10 Promoção de vendas;</p> <p>3.11 Relações públicas;</p> <p>3.12 Venda pessoa;</p> <p>3.13 Merchandising;</p> <p>3.14 Estratégia de Comunicação de Marketing;</p> <p>3.15 Processo de uma comunicação eficaz;</p> <p>3.16 Estabelecendo o orçamento total e o mix de promoção;</p> <p>3.17 Comunicação de Marketing socialmente responsável.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CIDES, S. J.. Introdução ao Marketing. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>COBRA, M.. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>KOTLER, P. &amp; Armstrong, G.. Princípios de Marketing. Prentice-Hall do Brasil Ltda. Edições, 1999.</p> <p>KOTLER, P.. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BACARIM, Gilberto. Inovação e marketing integrado como estratégia competitiva na empresa industrial no <b>Brasil</b>. São Paulo.</p> <p>BACON, M. S. <b>Faça Você Mesmo Marketing Direto: segredos para pequenas empresas</b>. São Paulo: Atlas.</p> <p>BASTOS, Ana Claudia. Direção: <b>Desenvolvimentos de novos negócios</b>. PUCSP.</p> <p>BIRD, D. Bom Senso em Marketing Direto. São Paulo: Atlas.</p> <p>BOONE, Louis E. <b>Marketing contemporâneo</b>. Rio de Janeiro: LTC.</p>	

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Língua Portuguesa e Literatura	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Estudos linguísticos. Regência verbal e regência nominal. Textualidade, coerência, coesão e processos de referenciação.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;</li> <li>● Conhecer e refletir sobre as relações de concordância e regência no texto;</li> <li>● Compreender os processos de colocação pronominal;</li> <li>● Refletir sobre os mecanismos discursivos e de textualidade no texto e sua relação com a coesão e a coerência;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e identificar no texto os fenômenos de interdiscursividade e de intertextualidade;</li> <li>• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais orais e escritos da área educacional, acadêmica e científica;</li> <li>• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais oficiais predominantes na área da administração pública;</li> <li>• Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do modernismo (romance), da literatura contemporânea e da literatura amapaense.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I - Estudos linguísticos</b></p> <p>1.1 Estudos linguísticos;</p> <p>1.2 Concordância verbal;</p> <p>1.3 Concordância nominal;</p> <p>1.4 Gêneros e tipos textuais;</p> <p>1.5 Gênero Instrucional (acadêmico, científico educacional) escrito: parecer técnico, memorial, resumo, relatório;</p> <p>1.6 Literatura;</p> <p>1.7 Modernismo - Romances: contexto histórico, características e produção literária.</p> <p><b>UNIDADE II - Regência verbal e regência nominal</b></p> <p>2.1 Estudos Linguísticos;</p> <p>2.2 Regência verbal e regência nominal;</p> <p>2.3 Colocação pronominal;</p> <p>2.4 Gêneros e tipos textuais;</p> <p>2.5 Gênero Instrucional (acadêmico, científico educacional) oral: entrevistas, comunicação, seminário.</p>	<p>2.6 Literatura;</p> <p>2.7 Literatura contemporânea: contexto histórico, características e produção literária (Poesias, contos e romances).</p> <p><b>UNIDADE III - Textualidade, coerência, coesão e processos de referenciação</b></p> <p>3.1 Estudos linguísticos;</p> <p>3.2 Textualidade, coerência, coesão e processos de referenciação;</p> <p>3.3 Intertextualidade, interdiscursividade e paródia;</p> <p>3.4 Gêneros e tipos textuais;</p> <p>3.5 Documentos oficiais: Memorando, ofício, aviso, ata, mensagem;</p> <p>3.6 Literatura;</p> <p>3.7 Literatura Amapaense: aspectos históricos, características e produção literária (Poesias, contos e romances).</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ABAURRE, Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: Volume I.</b> São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>SOARES, Angélica. <b>Gêneros literários.</b> 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <b>Estética da recepção e história da literatura.</b> São Paulo: Ática, 2004.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BAGNO, Marcos. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.</b> São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <b>A estética da criação verbal.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>BOSI, Alfredo. <b>História Concisa da Literatura Brasileira.</b> São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza, Cochar. <b>Português Linguagens 3: literatura. Produção de texto gramática.</b> São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. <b>História da literatura portuguesa.</b> 12. Ed. Porto Editora: 1982.</p>	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Inglês II	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
<p><b>Estratégias de leitura e interpretação Textual (parte 1).</b> Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto. Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto.</p>			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar textos na língua Inglesa, aplicados à área do curso;</li> <li>• Usar conhecimentos linguísticos que venham a facilitar a compreensão de textos.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I - Estratégias de leitura e interpretação Textual (Parte 1)</b> 1.1 Skimming; 1.2 Scanning; 1.3 Previsão, inferência e seletividade; 1.4 Uso do dicionário; 1.5 Informação não verbal; 1.6 Palavras cognatas e falso cognatas; 1.7 Palavras-chave e palavras repetidas.</p> <p><b>UNIDADE II - Estratégias de leitura e Interpretação Textual (Parte 2)</b> 2.1 Formação de palavras (afixação; conversão e composição); 2.2 Grupos nominais; 2.3 Terminologia específica (jargões); 2.4 Marcadores discursivos; 2.5 Gêneros textuais.</p>	<p><b>UNIDADE III - Vocabulário Específico</b> 3.1 Terminologia básica da área técnica em Administração (Business Vocabulary); 3.2 Estruturas básicas de atendimento ao público, atendimento telefônico e Internet; 3.3 Nomenclaturas internacionais usadas na área da Administração; 3.4 Diálogos específicos da área.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura.</b> Módulo I. Programa Profissão, São Paulo 2003. SCHUMACHER, Cristina; BARUM, Guilherme. <b>Inglês para Negócios.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). <b>Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.</b> São Paulo: Disal.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BROWN, D.H. <b>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.</b> New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001. DUTRA, D; MELLO, H. A. <b>Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas.</b> Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004. HEWINGS, Martin. <b>Pronunciation tasks.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2002. SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. Top Notch. <b>Fundamentals A.</b> Pearson Education. NY. 2006. SHUMACHER, Cristina. <b>Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros .</b> 11ª impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.</p>	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Matemática	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial. Geometria analítica.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial;</li> <li>● Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume;</li> <li>● Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana;</li> <li>● Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<p><b>UNIDADE I - Polinômios e equações polinomiais</b> 1.1 Polinômios e equações polinomiais: focar o estudo das raízes de uma equação polinomial e sua representação gráfica.</p> <p><b>UNIDADE II - Geometria espacial</b> 2.1 Estudo da geometria de posição e métrica; 2.2 Das propriedades das formas geométricas espaciais (poliedros, cones, cilindros e esferas) Esse estudo será enfatizado através de problemas que envolvam determinação de áreas e volumes (princípio de Cavalieri) de formas tridimensionais.</p>	<p><b>UNIDADE III - Geometria analítica</b> 3.1 Geometria analítica: Estudo das retas, circunferências e cônicas. Deve-se focar a estreita relação entre a geometria plana, as funções e a geometria analítica.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática.</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI, Gelson. [et al.]. <b>Ciência e Aplicações.</b> (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. RIBEIRO, Jackson. <b>Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>IEZZI, Gelson [et al.]. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, Gelson. MURAKAMI. <b>Fundamentos de Matemática Elementar.</b> Volume 1. São Paulo: Atual, 2006 LIMA, Elon Lajes [et al.]. <b>A Matemática do Ensino Médio</b> (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. PAIVA, Manoel. <b>Matemática Paiva.</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. (Ed.) <b>Conexões com a matemática.</b> (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p>	

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Física	Carga Horária:	40
<b>Ementa</b>			
Trabalho. Aplicações de trabalho. Energia.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aplicar os conceitos de trabalho em situações cotidianas;</li> <li>● Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;</li> <li>● Reconhecer outras formas de energia.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I – Trabalho</b> 1.1 Introdução ao trabalho; 1.2 Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento; 1.3 Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento.</p> <p><b>UNIDADE II – Aplicações de trabalho</b> 2.1 Trabalho de uma força variável; 2.2 Trabalho da força peso; 2.3 Trabalho da força elástica.</p>	<p><b>UNIDADE III – Energia</b> 3.1 Introdução a energia; 3.2 Energia cinética; 3.3 Energia potencial gravitacional; 3.4 Energia potencial elástica; 3.5 Conservação da energia mecânica; 3.6 Fontes alternativas de energia: Nuclear; Geotérmica; Eólica.</p>		
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. <b>Física Completa. Vol. Único.</b> 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. HEWITT, G. P. <b>Fundamentos da Física Conceitual.</b> 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. <b>Os Fundamentos da Física. v. 1.</b> São Paulo: Moderna, 2008.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Bibliografia Complementar
GASPAR, A. <b>Física</b> . v. 1. São Paulo: Ática, 2000.
MONTANARI, V. <b>Energia nossa de cada dia</b> . São Paulo: Moderna, 2003.
TUNDISI, H. S. F. <b>Usos de energia: sistema, fontes e alternativas</b> . São Paulo: Atual, 1991.
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física</b> . v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.
XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. <b>Coleção Física: aula por aula</b> . v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

Curso:	Técnico em Administração	Forma:	Integrada/ PROEJA
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Administração da Produção	Carga Horária:	40 h

**Ementa**

Evolução da Administração da Produção. Planejamento estratégico da produção. Etapas do desenvolvimento da manufatura.

**Competências**

- Resolver situações-problema relacionados à atuação em diferentes contextos organizacionais e sociais de modo crítico e criativo.
- Dimensionamento e integração de recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir com eficiência e menor custo;

**Base Científica e Tecnológica**

UNIDADE I - Evolução da administração da Produção.	UNIDADE III - Etapas do desenvolvimento da manufatura.
1.1 Industrialização no Brasil;	3.1 Planejamento e controle de capacidade produtiva.
1.2 Perspectivas para empresas locais em um mercado globalizado;	3.2 Tipos de capacidade (instalada, disponível, efetiva e realizada);
1.3 Classificação dos sistemas produtivos;	3.3 Localização-Fatores que influenciam na localização;
1.4 Tradicional (produção em massa;	3.4 Avaliação das alternativas de localização
1.5 Produção contínua ininterrupta; produção intermitente; em lotes; jobbing; produção de projetos)	Layout
1.6 Cruzada (de Schoeder)	
1.7 Produção Enxuta	
<b>UNIDADE II - Planejamento estratégico da produção</b>	
2.1 Evolução do pensamento estratégico	
2.2 Por que planejamento (administração) estratégico?	
2.3 Estruturação da condução do PE (Como fazer?)	
2.4 Identidade organizacional (Quem somos?)	
2.5 Análise do ambiente (Onde estamos?)	
2.6 Delineamento das estratégias (Para onde vamos? e Como chegaremos lá?)	
2.7 Ciclo de vida de produtos	

Bibliografia Básica
MARTINS, Petrônio; LAUGENI, Fernando. <b>Administração da Produção</b> . 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
SILVA, Edson. <b>Gestão da qualidade no desenvolvimento do produto e do processo: uma referência para a engenharia de qualidade de fornecedores</b> . Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2014.
SLACK, Nigel. et al. <b>Administração da produção</b> . 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar
CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N. e CAON, Mauro. <b>Planejamento, programação e controle da produção</b> . 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012
STEVENSON, Willian J. <b>Administração das Operações de Produção</b> . São Paulo: LTC, 2009.
JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. <b>Administração contemporânea</b> . 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2008.
RITZMAN, Larry P.; GALMAN, Roberto (Trad.). <b>Administração da produção e operações</b> . São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
TUBINO, Dalvio Ferrari. <b>Manual de Planejamento e Controle da Produção</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Gestão Orçamentária	Carga Horária:	60 h
<b>Ementa</b>			
O orçamento empresarial. A elaboração do orçamento. A consolidação orçamentária.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o processo orçamentário numa organização empresarial;</li><li>• Estruturar os orçamentos relacionados com as atividades empresariais;</li><li>• Elaborar os orçamentos empresariais: produção, vendas, custos, despesas administrativas, capital e caixa;</li><li>• Elaborar o controle dos diversos orçamentos;</li><li>• Levantar dados para elaborar os orçamentos;</li><li>• Interagir com os diversos setores da organização.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I - O orçamento empresarial</b>  1.1 Conceitos, tipos, fases, passos, cronograma, premissas.; 1.3 Investimentos fixos, pré-operacionais, capital de giro e custos	<b>UNIDADE III: A Consolidação Orçamentária.</b>  3.1 Orçamento econômico-financeiro: orçamentos de resultados, orçamentos de caixas e orçamentos patrimonial; 3.2 Análise e interpretação orçamentária.		
<b>UNIDADE II: Elaboração do Orçamento</b>  2.1 A elaboração do orçamento: vendas, produção, compras, investimentos, gastos, captação e aplicação de recursos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
WELCSH. Glenn Albert. <b>Orçamento empresarial.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. SOBANSKI. Jaert J. <b>Prática de orçamento empresarial: um exercício programado.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FERNANDES. Rogério M. <b>Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador.</b> Ed. UFMG. Belo Horizonte, 2005. PASSARELLI, João; BONFIM, Eunir de Amorim. <b>Orçamento empresarial: como elaborar e analisar.</b> Ed. Homson: São Paulo, 2004 WELCSH. Glenn Albert. <b>Orçamento empresarial.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.			

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Gestão da Produção e Logística	Carga Horária:	60 h
<b>Ementa</b>			
Gestão das operações produtivas. Gestão da qualidade. Gestão da cadeia de suprimentos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as técnicas que auxiliam a melhoria e a prática das operações organizacionais, de forma que o discente possa analisar, avaliar, planejar e implementar melhorias em operações produtivas;</li><li>• Adquirir uma visão integrada do processo gerencial, para a elaboração de fluxogramas e o mapeando dos processos críticos, visando a melhoria contínua;</li><li>• Compreender o desenvolvimento da qualidade e o caráter sistêmico desses modelos de gestão, além de aprender a fazer uso das principais ferramentas de gerenciamento da qualidade;</li><li>• Conhecer a gestão da cadeia de suprimentos, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico;</li><li>• Distinguir e escolher entre os diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades e classificando-os conforme sua ordem de importância;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância das compras como fator estratégico e seu impacto na lucratividade;</li> <li>• Desenvolver avaliações de fornecedores.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I - Gestão das operações produtivas</b> 1.1 Definição, histórico e importância; 1.3 Cinco objetivos de desempenho da produção; 1.4 Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos; 1.5 Tipos de operações de produção; 1.6 Manufatura enxuta. 1.7 Gestão. de Processos: 1.8 Fluxograma; 1.9 Identificação de processos críticos; 1.10 Mapeamento de processos; 1.11 Melhoria contínua;  <b>UNIDADE II - Gestão da Qualidade</b> 2.1 Conceito e importância; 2.2 Principais teóricos; 2.3 Diferencial da qualidade; 2.4 Ferramentas da qualidade; 2.5 O papel da ISO; 2.6 Prêmio Nacional da Qualidade.	<b>UNIDADE III - Gestão da Cadeia de Suprimentos</b> 3.1 Definição e objetivos da logística; 3.2 Logística reversa; 3.3 Tipos de valor em logística; 3.4 Redes de linhas e nós. 3.5 Gestão de estoques 3.6 Conceito e importância dos estoques 3.7 Demanda e previsão; 3.8 Níveis de estoques; 3.9 Lote econômico de compra e tempo de reposição; 3.10 Classificação ABC; 3.11 Indicadores da gestão de estoques; 3.12 Gestão de Compras e Suprimentos 3.13 Conceito e importância das compras; 3.14 Princípio da Alavancagem; 3.15 Centralização e descentralização das compras; 3.16 Variáveis-chave de compras; 3.17 Seleção, qualificação e avaliação do fornecedor.
<b>Bibliografia Básica</b>	
BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial</b> . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento</b> . São Paulo: Saraiva, 2000. CHING, Hong Yuh. <b>Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLENGHI, Vitor Mature. <b>O &amp; M e Qualidade Total: uma integração perfeita</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. <b>Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 2004. CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, Organização &amp; Métodos: Estudo integrado das novas tecnologias de informação</b> . São Paulo: Atlas, 1997  DAVIS, Mark; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. <b>Fundamentos da Administração da Produção</b> . 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001 BAILY et al. <b>Compras: princípios e administração</b> . São Paulo: Atlas, 2000	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente:	Projeto Integrador III	Carga Horária:	40h
<b>Ementa</b>			
Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e seus conteúdos. Construção de Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto de Prática Profissional ou Apresentação de Estágio. Desenvolvimento das atividades.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de desenvolver de forma individual um projeto de pesquisa tecnológica em alguma das áreas de conhecimento que fazem parte do Curso de Administração, seguindo o que prevê o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), onde está definida a importância de um processo de integração teoria-prática, de interdisciplinaridade, de pesquisa como elemento educativo, bem como de problematização e contextualização, de integração ao mercado de trabalho, de capacidade de trabalho em equipe, autônoma e empreendedora.;</li> <li>• Desenvolvimento do Estágio supervisionado que tem Carga Horária: Ativ. Teórica (40); Ativ. Prática (160 h-a); Créditos: 200 horas de prática profissional.</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de efetuar atividade integradora de conteúdos e matérias, que norteiam a formação do discente.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I - Desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas e seus conteúdos</b></p> <p>1.1 Perfil e objetivos da disciplina Projeto Integrador;</p> <p>1.2 A busca pelo estágio;</p> <p>1.3 Legislação aplicada aos Estágios;</p> <p>1.4 Documentação a ser apresentado na instituição (Contrato, termos de compromisso, relatório de estágio);</p> <p>1.5 Roteiro de elaboração de projetos e explicação e entrega de documentos (arquivos);</p> <p>1.6 Cronograma de atividades da disciplina (Escolha do tema para a elaboração do projeto);</p> <p><b>UNIDADE II - Construção de Trabalho de Conclusão de Curso, Projeto de Prática Profissional ou Apresentação de Estágio.</b></p> <p>2.1 Acompanhamento dos discentes com explicação das etapas do projeto (roteiro);</p> <p>2.2 Acompanhamento dos discentes com explicação sobre a construção do relatório de Estágio.</p>	<p><b>UNIDADE III - Desenvolvimento das atividades.</b></p> <p>3.1 Acompanhamento dos discentes com explicação das etapas do projeto (roteiro);</p> <p>3.2 Acompanhamento dos discentes com explicação sobre a construção do relatório de Estágio;</p> <p>3.3 Seminários de apresentação pelos alunos.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALLEMAND, Renato Neves. <b>APOSTILA SOBRE ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS</b>. 2011.</p> <p>GIDO, Jack &amp; CLEMENTS, James. <b>GESTÃO DE PROJETOS</b>. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>KEELING, Ralph. <b>GESTÃO DE PROJETOS – UMA ABORDAGEM GLOBAL</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>MATTOS, João Roberto Loureiro de. <b>GESTÃO TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - UMA ABORDAGEM PRÁTICA</b>. Saraiva, 2005.</p> <p>MENEZES, Luis César de Moura. <b>GESTÃO DE PROJETOS</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. <b>GERENCIAMENTO DE PROJETOS – Estabelecendo diferenciais competitivos</b>.</p>	

<b>Curso:</b>	<b>Técnico em Administração</b>	<b>Forma:</b>	<b>Integrada/ PROEJA</b>
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios	Período Letivo:	6º Semestre
Componente Curricular:	Gestão Pública e Terceiro Setor	Carga Horária:	40 h
<b>Ementa</b>			
Conceitos iniciais. Nova Gestão Pública - NGP. Estruturas dos Poderes Públicos e hierarquias do Setor Público.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação de cidadãos profissionais com senso crítico sobre a administração pública municipal, estadual e federal;</li> <li>Adquirir uma visão geral da administração pública em seus aspectos de definição, desenvolvimento e evolução.</li> <li>Ter noções básicas que auxiliem o entendimento do papel do Estado e avaliar o contexto atual da administração pública.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I - Conceitos Iniciais</b></p> <p>1.1 Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública;</p> <p>1.2 Tipologias da administração pública;</p> <p>1.3 História da administração pública municipal, estadual e federal.</p> <p><b>UNIDADE II - Nova Gestão Pública – NGP</b></p> <p>2.1 Reformas administrativas no Brasil</p>	<p><b>UNIDADE III - Estruturas dos Poderes Públicos e hierarquias do Setor Público</b></p> <p>3.1 Processo de elaboração e execução dos planejamentos políticos e econômicos da administração pública;</p> <p>3.2 Prestação de contas da administração pública;</p> <p>3.3 O terceiro setor;</p> <p>3.4 A Economia Solidária.</p>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Bibliografia Básica
BÄCHTOLD, Ciro. <b>Noções de Administração Pública</b> . Curitiba: Paraná: Instituto Federal do Paraná/Rede e-Tec Brasil, 2012.
MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de Gestão Pública contemporânea</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, Ricardo de. <b>Gestão Pública, Democracia e Eficiência: Uma visão prática e política</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.
Bibliografia Complementar
PALUDO, Agostinho. <b>Administração Pública - Teorias e Questões</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MATIAS-PEREIRA, José. <b>Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais</b> . 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010
CHIAVENATTO, Idalbert. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> . 7ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003..

#### 6.4 Prática Profissional

As normas para os estágios dos alunos do Curso Técnico em Administração na forma integrada, na Modalidade PROEJA, são aquelas instituídas pelo IFAP na Resolução nº 013/2014/CONSUP/IFAP, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA de 03 de abril de 2014, a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a qual dispõe sobre o estágio de estudantes, à Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014, retificada em 28 de abril de 2015, que aprova a realização de estágio através de projetos de pesquisa e/ou extensão dos cursos técnicos – integrados e subsequentes das turmas a partir de 2011/ IFAP, a Resolução 20/2015/CONSUP/IFAP, que regulamenta o estágio do Instituto Federal do Amapá e a Resolução nº 01/2021/CNE/CEB, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

As atividades de prática profissional quando direcionadas como práticas educativas nas condições de trabalho proporcionam aos alunos momentos de aprendizagem e a consolidação da formação profissional.

Nesse sentido, a prática profissional prepara o aluno para a inserção nas relações produtivas do mundo do trabalho, sendo um processo de construção de saberes, pois nos momentos de prática no ambiente de estágio o discente pode relacionar os conhecimentos teóricos construídos nos estudos escolares com a realidade profissional vivenciada na prática, colocando em ação o aprendizado e construindo novos conhecimentos com as situações reais.

Dessa forma, no Curso Técnico em Administração, na Forma Integrada, Modalidade PROEJA, a prática profissional poderá ser exercida por meio de uma das atividades:

1. Estágio supervisionado;
2. Projeto aplicado;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

### 3. Artigo Científico.

Contemplando 200 (duzentas) horas e mais 50 (cinquenta) horas de atividades complementares, para que o discente possa alcançar com êxito a integralização do curso, e é de sua responsabilidade pesquisar e contatar instituições públicas ou privadas, onde possa realizar o estágio e ou o projeto, auxiliado pela Coordenação de Estágios e Egressos – CEE.

#### 6.4.1 Estágio e/ou Projeto

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, no Art. 82, os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição observada a lei federal sobre a matéria.

Assim, a Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre estágio, e em seu artigo 1º, estágio escolar supervisionado é ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação profissional.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, estabeleceu normas sobre o estágio, através da Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de abril de 2015, que aprova a regulamentação de estágio e Resolução nº 51/2016/CONSUP/IFAP, de 05 de janeiro de 2016, de Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada, Regime Integral disponíveis no sítio eletrônico do Instituto, [www.ifap.edu.br](http://www.ifap.edu.br).

Deste modo, o discente do Curso Técnico em Administração, na forma integrada PROEJA, pode realizar a prática profissional do estágio supervisionado seguindo as normas institucionais, a partir do segundo módulo ou semestre do curso, por meio da realização de atividades nos ambientes das empresas, das organizações públicas, privadas e/ou organizações não governamentais, contando com o assessoramento do professor-orientador e acompanhamento de um profissional do campo de estágio.

Os mecanismos ou formas de acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado são:

1. Carta de acompanhamento do estagiário à empresa;
2. Plano de estágio assinado e aprovado pelo professor orientador e pelo supervisor do local de estágio;
3. Reuniões do aluno com professor-orientador;
4. Visitas do professor-orientador ao local de estágio;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

5. Avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, profissional da empresa com experiência que acompanha e orienta o estagiário nos momentos de atuação profissional;

6. Elaboração de relatório final de estágio supervisionado de ensino.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de quarenta e cinco dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo exigido ao estudante rendimento igual ou superior a 60 (sessenta).

#### 6.4.2 Prática Profissional via Projeto Aplicado

Outra maneira na qual os discentes do Curso Técnico em Administração na Forma Integrada/PROEJA, podem integralizar sua carga horária de Prática Profissional é através do desenvolvimento de projetos de pesquisas e/ou extensão de acordo com a Resolução nº 58/2014/CONSUP/IFAP, de 04 de dezembro de 2014. Podendo ser desenvolvido nas comunidades e/ou locais de trabalho, objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

#### 6.4.3 Metodologia de desenvolvimento do projeto aplicado

O projeto de pesquisa deverá ter um professor-orientador e no máximo 3 (três) alunos, podendo o mesmo ser contemplado via editais internos, bolsas ou editais externos como CAPES, CNPQ, SETEC, FAPEAP, dentre outras agências de fomento.

O trâmite para execução dos projetos aplicados se dará na sequência:

- O Coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação.
- O Professor Orientador informa a coordenação de curso o início da prática conforme cronograma de atividades, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.
- O coordenador do curso envia o projeto ao setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a Coordenação Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

O acompanhamento da execução do projeto deverá ser feito pelo coordenador do curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

que ao final do projeto deverá informar via ofício ao Setor de Pesquisa e Extensão e ao Departamento de Ensino que o projeto foi executado com êxito e que a carga horária de 200 (duzentas) horas referente ao desenvolvimento dessa prática profissional foram cumpridas pela equipe componente do projeto.

Para a consecução do Projeto de Pesquisa Aplicado, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Introdução;
- Objetivos;
- Justificativa;
- Metodologia;
- Cronograma;
- Referências.

A avaliação do relatório final do trabalho, ou seja, o projeto apresentando seu desenvolvimento, deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo professor-orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou outro professor indicado. Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

São mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto de pesquisa:

- a) Plano do Projeto de Pesquisa aprovado pelo professor orientador, devendo conter, no mínimo, introdução, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e referências;
- b) reuniões periódicas do estudante com professor-orientador;

Os casos omissos serão decididos pelo Setor de Pesquisa e Extensão junto com a Coordenação de Curso.

#### 6.4.4 Metodologia de desenvolvimento do artigo

O artigo científico consiste em um trabalho acadêmico, que tem como objetivos estimular o desenvolvimento do aluno e a construção de conhecimentos, a partir da resolução de problemas da área do curso de formação e da sociedade.

O trâmite para execução do Artigo Científico se dará na sequência:

O coordenador do curso indica o professor que orientará o aluno, desde que o mesmo tenha formação compatível e conhecimento técnico na área de atuação;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

O Professor Orientador informa à coordenação de curso o projeto com detalhamento das atividades para início da pesquisa e escrita do artigo, para que o coordenador tenha ciência e faça registro do desenvolvimento do mesmo.

O coordenador do curso envia o projeto do artigo ao setor de Pesquisa e Extensão com cópia para a Coordenação Geral de Ensino, dando ciência da execução da atividade.

Para a consecução do Artigo Científico, deverá ser utilizada, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Resumo;
- Introdução;
- Objetivos;
- Metodologia;
- Desenvolvimento;
- Considerações Finais;
- Referências.

A avaliação do artigo científico deverá ser feita por uma banca examinadora, sendo composta pelo professor-orientador, um professor convidado e o coordenador de curso ou um professor indicado. Os alunos não são obrigados a fazerem defesa oral do projeto.

## **6.5 Aproveitamento Estágio**

Segundo a Resolução nº 20/2015/CONSUP/IFAP, o estudante poderá aproveitar sua experiência profissional correlacionada ao Plano Pedagógico do Curso, conforme Artigo 8º:

*O estudante que exercer atividade profissional correlata ao seu curso na condição de empregado devidamente registrado, autônomo, ou empresário, ou ainda atuando oficialmente em programas de monitoria, de incentivo à pesquisa científica, atividades de extensão, sobremaneira a extensão tecnológica e ao desenvolvimento tecnológico, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu Estágio Obrigatório, desde que atendam ao projeto pedagógico do curso.*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

*Parágrafo único – A aceitação, como estágio, do exercício das atividades referidas neste artigo, dependerá de decisão do Colegiado do Curso, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e a sua contribuição para a formação profissional do estudante.*

Dessa forma, a documentação produzida nesse processo consiste no:

1. Requerimento para realização do aproveitamento de horas de estágio;
2. Plano de atividades em 03 (três) vias;
3. Declaração do setor da empresa de vínculo do funcionário, com descrição das atividades que desenvolve no local (em papel timbrado, assinada e carimbada);
4. Relatório de atividades que desempenha (conforme Manual de Elaboração de Relatório de Estágio do Curso);
5. Cópia da carteira de trabalho: capa e verso, registro de contratação/cargo contratado (a);
6. Ficha de avaliação do professor-orientador.

Além do estágio e do aproveitamento de experiência em atividades correlacionadas ao Plano Pedagógico do Curso, os discentes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada PROEJA, poderão preencher o requisito de prática profissional por meio de projeto aplicado ou artigo científico, devendo o mesmo optar por uma das modalidades.

## **6.6 Atividades Complementares**

De modo a permitir uma formação integral, além do estágio curricular supervisionado, os estudantes do Curso Técnico em Administração na forma Integrada/PROEJA devem cumprir um mínimo de 50 horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso.

O estudante deverá apresentar os comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada ano letivo, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades. Estes comprovantes deverão ser entregues na Coordenação de Registro Escolar que encaminhará à



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Coordenação de Curso para análise.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regularmente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como palestrante/instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

São aceitos como atividades complementares:

**Estágio não-obrigatório** – A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas.

**Projetos de Iniciação Científica** – Participação em projetos de pesquisa como colaborador, com entrega de relatório ao professor-orientador. Também inclui a participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob a forma de pôster, resumo ou artigo científico.

**Atividades Culturais** – Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

**Atividades Acadêmicas** – Participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pelo curso de Alimentos ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; Participação em eventos promovidos pelo curso; Participação em curso de extensão; Proferir palestras profissionalizantes; Cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; Realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

**Ações Sociais** – Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 horas das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, três tipos de atividades.

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		
<b>ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÍNIMA</b>	<b>CARGA HORÁRIA MÁXIMA</b>
Visitas técnicas (via coord. Ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	2h	20h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças,...)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou co-autor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais , periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20h	20h



## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimento de experiências anteriores está de acordo com o Artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/12, na redação dos artigos 37 a 40 da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/IFAP que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

### **7.1 Aproveitamento de estudos**

Os requerimentos de aproveitamento de estudos e de certificação de conhecimentos obedecerão aos períodos previstos no calendário escolar e às normas institucionais. Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente dos componentes curriculares da formação profissional, mediante requerimento entregue à Coordenação de Registro Escolar, dirigido à coordenação de curso, acompanhado dos seguintes documentos:

I - Histórico escolar;

II - Matriz curricular com os programas dos componentes curriculares cursados, objeto da solicitação.

A análise de equivalência entre matrizes curriculares será realizada por docente especialista do componente curricular objeto do aproveitamento, que emitirá parecer conclusivo sobre o pleito. Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP. A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados. Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro módulo do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo. Só serão analisados pedidos de componentes curriculares cursados antes do ingresso do estudante no IFAP. O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

curriculares do curso. Será vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

O aproveitamento de estudos, aos estudantes de nacionalidade estrangeira ou brasileiros (as) com estudos realizados no exterior, deverão apresentar documentação em original com a respectiva tradução em língua vernácula de acordo com o Art.13 da Constituição Federal vigente e tradução realizada por tradutor juramentado e reconhecida em cartório.

## **7.2 Aproveitamento de experiências anteriores**

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, na Modalidade PROEJA.

O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de algum (s) componentes curriculares integrante(s) da matriz curricular do curso.

A solicitação da certificação de conhecimentos será feita através de requerimento encaminhado ao Registro Escolar, em formulário próprio, no período da matrícula ou de sua renovação. O processo de certificação de conhecimentos consistirá em uma avaliação teórica e/ou teórico-prática, conforme as características do componente curricular, realizada por uma banca examinadora indicada pelo coordenador do curso sendo constituída por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas do(s) componentes curriculares em que o estudante será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito. Será registrado no seu histórico escolar o resultado obtido no processo.



## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Conforme o artigo 1º e 2º da resolução N°52/2019/CONSUP/IFAP, que dispõe sobre a Sistemática de avaliação dos cursos técnicos do PROEJA. A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente. Sendo assim, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação diagnóstica é aquela que proporciona informações acerca das capacidades dos alunos em face de novos conhecimentos que irão ser propostos; a função formativa permite constatar se os alunos estão de fato atingindo os objetivos pretendidos; e finalmente a função somativa que tem como objetivo verificar e analisar o resultado da aprendizagem.

Desta forma a avaliação dos aspectos qualitativos têm como propósito garantir um processo de ensino aprendizagem pautado no saber (conhecimento), saber fazer (prática) e saber ser (atitude) e compreender, além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino- aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos.

Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

I - Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II - Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);

III - Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular;

IV - Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.

Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o período letivo será subdividido em 03 (três) momentos a saber: 1ª Etapa avaliativa, 2ª Etapa avaliativa e 3ª Etapa avaliativa, devendo estas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.

Entende-se por “Instrumentos Avaliativos” os recursos utilizados para coleta e análise de dados no processo ensino-aprendizagem dos educandos, por exemplo: (Atividades, projetos, pesquisas, relatórios, seminários, provas e práticas de laboratório).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

a) Atividades - É o tipo de coleta de informação para análise quantitativa e qualitativa. O conteúdo estudado deve ser aperfeiçoamento quantas vezes for necessário para que ocorra aprendizagem.

b) Projetos de Trabalho (ou de Aprendizagem) - São projetos desenvolvidos por alunos em uma (ou mais) disciplina (s) ou conteúdo (s) curricular (es), sob orientação do professor, e têm por objetivo a aprendizagem de conceitos e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

c) Projetos de Pesquisa - São projetos que têm como principal finalidade a obtenção de conhecimentos sobre determinado problema, questão ou assunto, com garantia de verificação experimental.

d) Pesquisas - é um conjunto de ações que visam a descoberta de novos conhecimentos em uma determinada área.

e) Relatórios - é um conjunto de informações elaboradas de forma detalhada, sendo utilizadas para expor resultados parciais ou totais de uma atividade.

f) Seminários - É uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate, que procura levar em consideração estudos aprofundados sobre uma determinada área de conhecimento. Deve envolver a participação de todos os estudantes e ter o mínimo possível de intervenção do professor no desenvolvimento.

g) Provas - Tipo de coleta de informação para análise quantitativa que se baseia em questões relacionadas aos conteúdos transmitidos em sala de aula, conforme definido no planejamento docente durante a (s) Etapa (s) Avaliativa (s).

h) Práticas de laboratório - são atividades que funcionam como ferramentas essenciais para a aprendizagem de conceitos abstratos, dando ênfase a relação teoria e prática no processo ensino aprendizagem. É um espaço de reflexão, construção de ideias e desenvolvimento de habilidades dos alunos nas várias etapas do método científico.

A média do componente curricular de cada etapa dar-se-á pelo total de pontos obtidos e divididos pelo número de instrumentos realizados. Essa média compreenderá um número inteiro, segundo a fórmula abaixo:

$$MC = IA1 + \dots + IAn$$

$$\sum IA$$

$$MC = \text{Média do Componente Curricular}$$



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**IA1 = Instrumento avaliativo**

**+ Ian = Instrumento avaliativo**

**$\Sigma$  IA = Quantidade de instrumentos avaliativos**

Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Na formação de nota quantitativa referente a cada Etapa Avaliativa, será adotado, no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos diferenciados.

Em qualquer dos instrumentos avaliativos realizado durante o período letivo será utilizado, no mínimo, uma avaliação geral do tipo prova, aplicada individualmente de forma escrita e/ou oral e/ ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

A Média Curricular será calculada a partir da média aritmética das Etapas Avaliativas e constará da seguinte fórmula:

**MC = E1 + E2 + E3, onde:**

**MC = Média do Componente Curricular;**

**E1 = Etapa Avaliativa 1;**

**E2 = Etapa Avaliativa 2;**

**E3 = Etapa Avaliativa 3.**

Terá direito à segunda chamada de avaliação o aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que requeira à Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico, ou via Sistema disponível, o qual encaminhará à coordenação de curso para análise e parecer.

O discente deverá protocolar no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a vigência do atestado médico a sua solicitação de reposição de atividade avaliativa.

Entende-se por motivo relevante e justificável os seguintes casos: Conforme o Decreto lei nº 1.044 de 21 outubro de 1969.

I - Doença;

II - Óbito de parentes até terceiro grau; III - convocação judicial militar;

IV - Representar a Instituição em eventos científicos, esportivos e culturais.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

procedimentais do aluno, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, instrumentos como fichas de observação, de auto avaliação, entre outros, como recursos para registrar, acompanhar e/ou orientar o seu desenvolvimento.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno, de forma individual, sobre seu rendimento em cada período avaliativo bem como o total de faltas em cada componente curricular. O docente deverá entregar os instrumentos avaliativos para que o aluno possa tomar ciência de sua nota e dos critérios avaliados.

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do ano/período ou semestre letivo, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular do período letivo. Caso ainda haja deficiências na aprendizagem, após a computação dos resultados do rendimento do aluno, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas, através de estudos de recuperação.

A recuperação paralela será oferecida quando computados os resultados das Etapa 1 e Etapa 2, através da média aritmética, para os alunos que não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na somatória total do componente curricular, havendo uma recuperação final após a 3ª etapa. No período de Recuperação paralela, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, sendo 02 (duas) referentes a revisão de conteúdos em que os alunos apresentarem dificuldades de aprendizagem durante a etapa avaliativa, a fim de que estudem os referidos conteúdos novamente e obtenham aprovação com êxito, e 02 (duas) aulas para aplicação do instrumento avaliativo.

Os estudos de recuperação paralela serão destinados aos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar, a partir do diagnóstico realizado pelo professor em sala de aula no decorrer de cada etapa, com apoio da Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso. Os estudos de recuperação devem estar incluídos na carga horária de atendimento ao discente, devendo ser registrada no **Plano Individual de Trabalho (PIT)**;

Caberá ao professor informar a Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica, quais os alunos que participarão dos estudos de recuperação paralela, bem como registrar a participação do aluno nos encontros. Caberá a Coordenação de Curso organizar os estudos de recuperação paralela, início de cada semestre letivo, conjuntamente com cada colegiado, de acordo com o disposto no **Plano Individual de Trabalho Docente (PIT)**;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

É de responsabilidade de cada docente informar os alunos sobre os dias e horários que ocorrerão os estudos de recuperação paralela. Caberá a coordenação pedagógica, acompanhar o processo de recuperação paralela, os horários e instrumentos de registros das aulas e das avaliações, além de sua execução ao longo de cada etapa em conjunto com a coordenação do curso.

A recuperação paralela será realizada em dias e horários estabelecidos em cronograma organizado pela Coordenação de Curso em conjunto com cada colegiado. O resultado obtido na recuperação paralela poderá substituir a menor nota alcançada pelo aluno nas etapas avaliativas, sempre prevalecendo a maior nota.

Calculada a média do componente curricular (MC) conforme previsto no art.5º, o estudante que obtiver MC igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) em até 4 (quatro) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares cursados, terá direito a submeter-se a estudos de recuperação final em prazo definido no calendário escolar.

No período de Recuperação Final, serão ministradas o mínimo de 04 (quatro) aulas, para a revisão de conteúdo do componente curricular e 02 aulas para aplicação do instrumento avaliativo. Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou superior a 60(sessenta), calculada através da seguinte fórmula:

$$\underline{\underline{MFC = \frac{MC + NRF}{2}}}$$

2

**MFC = Média Final do Componente Curricular**

**MC = Média do Componente Curricular**

**NRF= Nota da Recuperação Final**

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior à Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o período, prevalecerá o maior resultado.

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 60 (sessenta) em até, no máximo, 02 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando concomitantemente, em regime de dependência esse (s) componentes (s) objeto (s) de reprovação até o prazo de integralização previsto no Plano Pedagógico de cada Curso, aliada



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

às condições e ofertas da Instituição. Os componentes objetos de reprovação no semestre serão ofertados, tendo em vista a oferta do curso pela instituição e existência de vagas.

Será considerado reprovado por faltas no período, o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular cursado, independente da média final. O processo de aprendizagem deve ser discutido, avaliado e reelaborado permanentemente pelas Coordenações responsáveis e pelo Conselho de Classe, acompanhados pela Direção de Ensino.

## **9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na forma Integrada/Proeja será descrita a seguir.

O *Campus* possui docentes na área de Administração, distribuídos em Gestão, Agronegócio e Contabilidade e também do núcleo comum, como: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Química, Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Arte e Inglês. Além do núcleo diversificado, sendo: Informática Básica e Espanhol, viabilizando a implantação do curso.

### **9.1 Ambientes Administrativo e Pedagógico**

Com relação a infraestrutura do *Campus* Porto Grande, em visita in loco desta comissão pode-se verificar:

Salas de Aula: carteiras escolares, quadro branco, mesa para uso do professor, com disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia; cadeira acolchoada, condicionadores de ar.

Sala de Professores: Composta de mesas grandes, cadeiras acolchoadas, armários individuais para cada professor, televisor 55 polegadas, condicionador de ar, área reservada para planejamento que conta com cabines individuais ou em grupo e computadores com acesso à internet, uma copa e sanitários, bebedouro, micro-ondas e cafeteira.

Sala de Coordenação de Curso: Composta por mesas, poltrona com braços e rodízios, armários, cadeiras acolchoadas, central de ar e computador com acesso à internet.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Salas do Setor de Assistência ao Estudante (SAE): Composta por estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, diversos armários, computadores com acesso à internet, bebedouro, central de ar, cadeira de rodas, cadeiras acolchoadas para atendimento ao público.

Sala de Coordenação de Registro Acadêmico: Contém mesas de trabalho, armários, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas, central de ar, bebedouro, computadores com acesso à internet.

Sala de Direção de Ensino: Estruturada com estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, rack, armários diversos, computadores com acesso à internet e central de ar.

Sala de Departamento de Apoio ao Ensino (Setor Pedagógico): Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários de tamanhos diversos, estantes em madeira para acomodar retroprojetores, computadores com acesso à internet, central de ar, cafeteira, bebedouro.

Sala de Departamento de Pesquisa e Extensão: Composta por estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, cadeiras acolchoadas para atendimento, armários médio e alto, computadores com acesso à internet e central de ar.

Sala de Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE: composta por estação de trabalho, poltrona com braços e rodízios, cadeiras para atendimento, armário alto, estante com material bibliográfico específico, computador com acesso à internet e central de ar.

Sala de Direção Geral/Secretaria de Gabinete: Estações de trabalho, poltronas com braços e rodízios, rack, armários médios, mesa redonda, cadeiras acolchoadas, impressora, mesa de apoio, nobreak, computadores com acesso à internet, central de ar, data-show e gaveteiros.

Auditório: Com 150 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

Lanchonete: Serviço terceirizado mediante Concessão de uso a título oneroso, de espaço físico, situado no *Campus* Porto Grande.

Plataforma de acessibilidade: Funciona como elevador, permitindo que pessoas com deficiência física ou dificuldade de mobilidade tenham acesso ao 2º piso do prédio do Ifap/*Campus* Porto Grande, bem como, rampa de acesso ao segundo piso.

Ginásio poliesportivo: Composto por quadra oficial com arquibancadas, piso, com telas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

de proteção em metal, tabelas de basquete, salas de aula, sala de grupos de pesquisa, sala de coordenação, vestiários, banheiros, copa e salas para atividades desportivas.

Biblioteca que está instalada em um ambiente com espaços reservados aos serviços técnicos e prestação de serviços aos usuários. A biblioteca conta com o trabalho de bibliotecários, técnico-administrativos e a participação de alunos bolsistas e/ou estagiários no apoio às atividades de empréstimo e organização deste espaço.

O espaço físico da biblioteca foi projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente do Ifap/*Campus* Porto Grande. Neste espaço estão definidas as áreas para: salas para estudo em grupo e cabines individuais; computadores com acesso à internet (pesquisa virtual) e terminais de consulta a base de dados do acervo; espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário; acervo de livros, periódicos, multimeios e guarda-volumes.

O acervo existente atualmente, contempla títulos destinados ao curso e áreas afins, atualizado periodicamente com o intuito de disponibilizar para a sociedade estudantil e acadêmica.

Estes são destinados para consulta e empréstimo, conforme regulamentação vigente da Biblioteca. A Biblioteca opera por meio de um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal de consulta ao acervo, que propicia aos estudantes consultas dos títulos existentes. O acervo está dividido por áreas de conhecimento conforme Classificação Decimal de Dewey, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as disciplinas do curso. Dispõe ainda o acesso remoto ao Portal de Periódicos da CAPES. Oferece serviços de empréstimo, consultas, renovação, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e orientação bibliográfica.

O *Campus* utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para as aulas em EAD e da forma Remota, proporcionando aulas interativas, metodologias diversas e avaliações diversificadas, oferecendo ao aluno uma oportunidade de aprendizagem diferenciada e inovadora.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

## 9.2 Estrutura Física

A estrutura física necessária para o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada, Modalidade PROEJA, com duração 6 (seis) semestres - *Campus* Porto Grande será descrita a seguir.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	
Equipamentos	Quantidade
<b>COMPUTADOR PROCESSADOR:</b> Deverá possuir, no mínimo, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6GHz por núcleo, <b>MEMÓRIA:</b> DDR3 de, no mínimo, 04 GB. <b>DISCO RÍGIDO:</b> 02 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB. <b>PLACA DE VÍDEO:</b> 256 MB DDR3 de memória dedicada ou superior; <b>PLACA DE REDE INTERNA:</b> 10/100/1000Base-T Ethernet. <b>INTERFACE DE REDE WIRELESS:</b> velocidades de 300 Mbps em redes 802.11n; possuir certificação Wi-Fi b/g/n. <b>UNIDADE ÓPTICA DE DVD-RW:</b> DVD-R/-RW, DVD+R/+RW/+R. <b>MONITOR DE LCD:</b> widescreen de no mínimo 18" .	40
<b>LOUSA DIGITAL INTERATIVA</b> Resolução mínima Interna 2730 pontos (linhas) por polegada Resolução de Saída 200 pontos (linhas) por polegada Taxa de Rastro 200 polegadas por segundo proporcionando resposta rápida aos comandos.	01
<b>PROJETOR WIRELESS</b> Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
<b>Suporte de Teto Para Projeto Multimídia</b> Capacidade: Projetores até 10 Kgs/ Ajuste de ângulo de inclinação: até 15° graus/ Peso do suporte : 1,1 Kg.	01
<b>Tela de Projeção retrátil</b> Tamanho: 100" – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
<b>CAIXA AMPLIFICADA</b> com potência 350 W	02
<b>MICROFONE SEM FIO AURICULAR</b> - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01

Fonte: Estudo de viabilidade para a criação do curso 2021

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O quadro abaixo demonstra a disponibilidade de docentes e técnico-administrativos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Administração na forma Integrada.

PERFIL PESSOAL DOCENTE		
Quadro Docente Geral		
Nome do Servidor	Graduação	CH
Alexandre Rodrigues da Silva Nunes	Bacharel e Licenciado Pleno em História,	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

	Especialista em Educação Ambiental e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, Mestre em Educação e Doutorando em História.	
Alyne Cristina Sodre Lima	Zootecnista. Mestre em Ciência Animal. Doutora em Genética e Biologia Molecular.	<b>DE</b>
Ana Maria Guimaraes Bernardo	Graduação em Engenharia Agrônômica. Doutora em Fitotecnia.	<b>DE</b>
Anderson Brasiliense de Oliveira Brito	Graduação em Sistemas de Informação. Especialização em Redes de Computadores com ênfase em Segurança e Governança de TI, mestrado em Engenharia de Software.	<b>DE</b>
Anderson Marcelino de Arandas	Graduação em Licenciatura Plena em Química. Mestrado em Química.	<b>DE</b>
Breno Henrique Pedroso de Araujo	Graduação em Engenharia Florestal . Mestre em Ciências de Florestas Tropicais	<b>DE</b>
Carlos Alberto Cardoso de Moraes	Graduação em Administração.	<b>DE</b>
Cassio Renato da Gloria Pereira dos Santos	Graduação em Física. Especialização em Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior	<b>DE</b>
Celia Souza da Costa	Graduação em Licenciatura em Filosofia; graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo; Bacharelado em Direito e Licenciatura em Pedagogia Políticas Públicas. Especialista em Docência do Ensino Superior e especialista em Educação Especial e Inclusiva. Mestra em Direito Ambiental. Doutora em Educação.	<b>DE</b>
Cleber Macedo de Oliveira	Bacharel em engenharia agrônômica. Mestrado e Doutorado em entomologia.	<b>DE</b>
Diego Pagung Ambrosini	Graduado em Zootecnia. Mestre e Doutor em Zootecnia.	<b>DE</b>
Eduardo da Conceicao Rosario	Licenciado em Matemática. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior	<b>DE</b>
Fabio Sacramento Dias	Graduado em Engenharia de Pesca. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho.	<b>DE</b>
Fabricio Ribeiro Ribeiro	Graduação com licenciatura e bacharelado em História. Especialização em História indígena e do indigenismo na Amazônia. Mestre em História social da Amazônia.	<b>DE</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Flávia de Oliveira Santos	Graduação em Licenciatura em Geografia. Especialização em Especialização em Gestão Ambiental. Mestrado em Geografia. Doutorado em Geografia	<b>DE</b>
Helington Franzotti Araujo de Souza	Licenciado em Matemática. especialista em Engenharia de Produção.	<b>DE</b>
Ione Vilhena Cabral	Licenciatura em Filosofia. graduação em Ciências Sociais. Especialização em Docência na Educação Superior.	<b>DE</b>
João Maria do Amaral Junior	Médico Veterinário. Mestrado, Doutorado e Pós-Doc pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal.	<b>DE</b>
Jose Leonilson Abreu da Silva Junior	Graduação em Direito. Graduação em Gestão Pública. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior. Especialização em Gestão Pública.	<b>DE</b>
Jose Rodrigo Sousa de Lima Deniur	Graduado em Educação Física e Pós Graduado em Fisiologia do Exercício.	<b>DE</b>
Josiane Goncalves Silva	graduação em Agronomia. Mestrado em Fitopatologia.	<b>DE</b>
Luana Lima dos Santos	Graduação em Engenharia Florestal. Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas.	<b>DE</b>
Luan Patrick dos Santos Silva	Graduado em Ciências Ambientais. Especialista em educação Profissional e Tecnológica	<b>DE</b>
Mario Leno Martins Veras	Licenciatura em Ciências Agrárias. Mestre em Agronomia. Doutor em Fitotecnia.	<b>DE</b>
Marlete Pinheiro da Costa	Graduada em Ciências Contábeis. Especialista em Educação Ambiental. Especialista em Docência do Ensino técnico profissional.	<b>DE</b>
Mayara Cristina Pereira Mariano	Licenciada e bacharel em Geografia. Especialização em Estudos Culturais e Políticas Públicas	<b>40H</b>
Miguel dos Anjos Maues Neto	Graduação em Música. Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.	<b>DE</b>
Narrima Tayane de Souza Farias Dantas	Graduação em Letras – Inglês. Especialização em Língua Inglesa e Literatura	<b>DE</b>
Nilvan Carvalho Melo	Graduação em Agronomia. Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica Mestrado em Agronomia. Doutorado em	<b>DE</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

	Agronomia (Ciência do Solo)	
Osvaldo Campelo de Mello Vasconcelos	Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental. Mestrado em Engenharia Agrícola. Doutorado em Doutorado em Engenharia Agrícola	<b>DE</b>
Patricia Camile Monteiro Pinheiro	Graduação em Bacharelado E Licenciatura em Ciências Sociais. especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior	<b>DE</b>
Paulo Cesar Magalhães Matos	Graduação em Medicina Veterinária/ Doutorado em Ciências Veterinárias	<b>DE</b>
Paulo Robson Pereira da Cunha	Graduação em Licenciatura em Matemática. Especialização em Educação Matemática Aplicada. Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências Exatas.	<b>DE</b>
Rai Brazao Oliveira	Licenciado em Artes Visuais. Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior	<b>DE</b>
Raphael Leone da Cruz Ferreira	Graduação em Agronomia. Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo)	<b>DE</b>
Rodrigo Antonio Rizzatti	Graduação em Administração. Especialização em Lato Sensu em Gestão e Docência do Ensino Superior. Especialização em Educação Global, Inteligências Humanas e Construção da Cidadania	<b>DE</b>
Sabrina Candido Trajano	Graduação e Mestrado em Medicina Veterinária	<b>DE</b>
Sandra Inês Horn Bohm	Graduação em Administração Habilitação em Comércio Internacional. Especialização em Gestão de Pessoas. Especialização em Formação Pedagógica para Docentes da Educação Profissional. Especialização em MBA em Agronegócio. Mestrado em Engenharia de Produção.	<b>DE</b>
Teresinha Rosa de Mescouto	Graduação em Letras. Especialização em Educação Social para a Juventude. Mestrado em Curso de Mestrado em Letras	<b>DE</b>
Tiago Aquino Silva de Santana	Graduação em Licenciatura em Letras/ Língua Portuguesa. Especialização em Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior. Mestrado em Educação.	<b>DE</b>
Valneres Rodrigues de Lima	Graduação em Letras - Língua Portuguesa. Especialização em Orientação, Supervisão e Administração Escolar. Especialização em Novas Abordagens para o Ensino Da Língua Portuguesa. Especialização em Especialização em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira.	<b>DE</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Wladson da Silva Leite	Graduação em Biologia. Mestrado em Biologia Ambiental	<b>DE</b>
Wanne Karolinne Souza de Miranda	Graduação em Letras com licenciatura em Português e Inglês. Especialista em Língua inglesa	<b>DE</b>

Fonte: Estudo de viabilidade para a criação do curso 2021;

<https://suap.ifap.edu.br/cnpq/curriculo>.

<b>PERFIL PESSOAL DOCENTE</b>		
<b>Quadro Docente com formação no Núcleo Específico do Curso.</b>		
Prof <sup>o</sup> – Marlete Costa - <b>Administração</b> (Integrado e Subsequente)	Rodrigo Rizzatti	Administração
	Carlos Alberto	Administração
	Sandra Bohm	Gestão - Agronegócio
	Alexandre Nunes	História
	Anderson Brasiliense	Informática
	Anderson Marcelino Arandas	Química
	Marlete Costa*	Gestão/Contábil
	Ione Vilhena Cabral	Filosofia
	Mayara Mariano	Geografia
	Fabrcio Ribeiro Ribeiro *	História
	Flávia Santos	Geografia
	Patrícia Camille	Sociologia

Fonte: Estudo de viabilidade para a criação do curso 2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

<b>PERFIL TÉCNICO ADMINISTRATIVO.</b>		
<b>Quadro técnico administrativo</b>		
<b>Nome do servidor</b>	<b>Função</b>	<b>Formação//Titulação</b>
Aldeni Araújo De Almeida	Assistente de Aluno	Graduação em Pedagogia. Graduação em Gestão de Recursos Humanos. Graduação em Gestão Pública
Alexandro de Araújo gomes	Assistente de alunos	Graduação em Filosofia. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior
Aline dos Santos	Engenheira Agrônoma	Graduação em Agronomia. Graduação em Agronomia
Amanda Sousa Machado	Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo
Anderson Magno Aguiar	Operador de máquinas agrícolas	Técnico/Profissionalizante em Técnico em Agropecuária. Curso Técnico/Profissionalizante em Pós Técnico em Floresta. Graduação em Agronomia. Especialização em Docência do Ensino Superior
Bruno Pedrado da Silva	Assistente em Administração	Graduação em Gestão de Recursos Humanos.
Deiziane da Silva Aguiar	Pedagoga	Graduada em Pedagogia/Especialista em Educação Especial e Inclusiva
Edmilson da Silva Ramos	Técnico em Agropecuária	Técnico em Agropecuária, Graduação em Biologia
Elinielle Pinto Borges	Bibliotecário Documentarista	Graduação em Biblioteconomia. Especialização em Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos Mestrado em Ciência da Informação.
Fábio da Conceição Costa	Operador de Máquinas Agrícolas	Técnico em Máquinas Agrícolas
Felipe Brener de Oliveira Bezerra	Zootecnista	Graduação em Zootecnia. Mestrado em Ciências Veterinárias. Doutorado em Saúde e produção animal na Amazônia.
Flazita Silva da Costa	Zootecnista	Graduação em Zootecnia. Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional
Hagat Ferreira de Souza	Tec. Laboratório – Area ciências	Graduação em Biomedicina
Higo Gregório Silva Favacho	Médico Veterinário	Graduação em Medicina Veterinária. Mestrado em Ciência Animal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Isac da Silva Rodrigues	Analista de TI	Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores. Especialização em Segurança em Redes de Computadores
Izaías Santos de Souza Junior	Analista de T.I.	Graduação em Análise de Sistemas
Jean de Oliveira Rocha	Assistente em Administração	Tecnólogo em Administração, com complementação pedagógica
Jhonatan Dias Gomes	Assistente Administrativo	Graduação em Direito. Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior
Jose Kelly Nunes Tavares	Pedagoga	Graduada em Pedagogia/Especialista em Gestão Supervisão e Orientação Educacional
Luciana Nunes Correa	Assistente em Administração	Ensino médio e Bacharelado em Redes de Computadores
Luíz Alberto Sabioni	Médico Veterinário	Graduação em Medicina Veterinária
Luís Augusto Nascimento de Oliveira	Técnico em Laboratório de Química	Técnico em Laboratório de Química
Luiz Willyan da Costa Moraes	Enfermeiro	Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem Especialização em Residência Multiprofissional em saúde Coletiva – Saúde Mental.
Márcio José Cabral Rabelo	Técnico em Contabilidade	Técnico em Contabilidade
Marcione de Souza Barbosa	Técnico em assuntos educacionais	Graduação em Letras - Língua Portuguesa
Marlon Wirlem Jardim Rocha	Assistente de Aluno	Licenciatura em Educação Física. Especialização em Educação Física Escolar.
Mercedes <i>Campus</i> de Figueiredo	Bibliotecária	Graduação em Biblioteconomia. Especialização em Docência para a educação Profissional, Científica e Tecnológica.
Natalino da Silva Reis	Técnico em Agropecuária	Tec.em /agropecuária. Licenciatura em Biologia e Física.
Nayara Cristina da Conceição	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em Letras – Francês. Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Especialização em Educação Especial e Inclusiva
Renan Ramos Almeida	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação em História



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

Rodrigo Salomão Fernandes	Assistente em Administração	Graduação em Processos Gerenciais. Especialização em Gestão Pública
Ronny Nunes Carneiro	Assistente Administrativo	Graduação em Administração
Tabata Naomy Fernandes Brito	Auxiliar de biblioteca	Ensino Médio Completo
Vanessa Maciel Gonzales	Psicólogo	Graduação em psicologia
Weliton de Matos da Costa	Técnico em T.I.	Tecnologia em Rede de computadores

## 11. CERTIFICAÇÃO OU DIPLOMA

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, na Modalidade PROEJA, desde que atenda as seguintes condições:

Ter concluído os 06 semestres com a devida integralização da carga horária total prevista no curso, incluindo a prática profissional 250 horas, com aproveitamento e frequência mínima de 75% em todos os componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso;

Estiver habilitado profissionalmente, após cursado carga horária total de 2.710 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes a formação exigida para o ensino médio e para a formação profissional técnico em Administração. Concluir Prática Profissional de no mínimo 250 horas de atividades complementares realizadas em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno. Projeto integrador e atividades complementares.

Não estar inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um **nada consta**;

Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando a coordenação de curso um nada consta.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS PORTO GRANDE*

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, na Modalidade PROEJA, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Administração na Forma Integrada PROEJA.**



## 12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. Diretrizes Curriculares do Ensino Médio - DCNEM. Brasília, DF, 1998.

BRASIL (MEC/INEP). Estatísticas dos municípios do Brasil. Brasília. Acesso em: 2019

BRASIL. **Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-010/2008/Lei/L11788.htm)>. Acesso em 23 de abril de 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de setembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm)>. Acesso em 08 de maio de 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 07 de 18 de fevereiro de 2014**. Define Instrução Normativa para a elaboração e atualização dos Planos de Cursos Presenciais e a Distância do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: <[www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_)> Acessado em 23 de abril de 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 020 de 20 de abril de 2015**. Regulamentação de Estágio do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: <[www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_)> Acessado em 23 de abril de 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 058 de 04 de dezembro de 2014**. Aprova a Realização de Estágio através de Projetos de Pesquisa e/ou Extensão dos Cursos Técnicos – Integrados e Subsequentes do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Disponível em: <[www.ifap.edu.br/index.php?option=com\\_](http://www.ifap.edu.br/index.php?option=com_)> Acessado em 23 de abril de 2021.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 51 /2019 CONSUP/IFAP. de 29 de maio de 2019**. Aprova as Diretrizes Indutoras para os Cursos Técnicos na Modalidade Proeja no período de dois anos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 52/2019/CONSUP/IFAP. de 29 de Maio de 2019**. Aprova a alteração da sistemática de avaliação da Resolução Nº 013/2014/CONSUP/IFAP, que dispõe sobre a regulamentação dos cursos técnicos do programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na modalidade DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 100 de 17 de dezembro de 2020**. Aprova a Instrução Normativa n 001/2020/CONSUP/IFAP e dispõe sobre a atualização das normas de elaboração dos planos presenciais e a distância da Realização de Estágio através de Projetos de Pesquisa e/ou Extensão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

dos Cursos Técnicos – Integrados e Subsequentes do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

**BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1 de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou>> Acessado em 23 de abril de 2021.

**BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 013 de 03 de abril de 2014.** Aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no Âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

**BRASIL. RESOLUÇÃO nº 20/2015/CONSUP/IFAP.** Aprova a REGULAMENTAÇÃO DE ESTÁGIO do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.  
**BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1 de 3 de fevereiro 2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004, de 23 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB nº 02/2012, de 23 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Resolução CNE/CEB nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012.

**CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS** – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/catalogonct> Acesso em 19 de abril de 2021.

**DECRETO Nº 5.840** – Regulamenta Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm)> Acesso em: 30 de abril de 2021.

**DECRETO Nº 5.154** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Art. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

**DECRETO nº 87.497**, de 18 de agosto de 1982.

**GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO/CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA.** 3 ed. atual. e rev. - São Paulo: CIEE, 2008.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.** O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise\\_resultados.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/stic/analise_resultados.pdf)> Acesso em: 13 de abril de 2021.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**, PDI IFAP 2019 – 2023. Acesso em 13 de abril de 2021.

<http://portal.mec.gov.br/proeja>, acesso em 12/04/2021.

<https://suap.ifap.edu.br/cnpq/curriculo>., acesso em 23 de abril de 2021.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS PORTO GRANDE

**ANEXOS**

**ANEXO I- MODELO DIPLOMA- FRENTE E VERSO (Utilizado como exemplo um modelo expedido pelo *Campus Macapá*)**



Fonte: Coordenação de Registro Escolar - IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

ANEXO II – MODELO DE HISTÓRICO ESCOLAR



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CÂMPUS MACAPÁ  
DIRETORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

**DADOS DO INSTITUTO**  
ENDEREÇO:  
ANO DE CRIAÇÃO: \_\_\_\_\_ CÓDIGO INEP: \_\_\_\_\_

**DADOS DO ALUNO**  
NOME: \_\_\_\_\_ DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_\_  
MATRÍCULA: \_\_\_\_\_ IDENTIFICAÇÃO ENICA: \_\_\_\_\_  
NACIONALIDADE: \_\_\_\_\_ NATURALIDADE: \_\_\_\_\_  
RG Nº \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EMISSOR UF: \_\_\_\_\_ DATA DE EMISSÃO: \_\_\_\_\_  
PAI: \_\_\_\_\_ MÃE: \_\_\_\_\_

**DADOS DO CURSO**  
CURSO:  
AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 - CONSUP  
FORMA: SUBSEQUENTE REGIME: MODULAR PERIODICIDADE: SEMESTRAL  
ANO DE INGRESSO: \_\_\_\_\_ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: \_\_\_\_\_  
DATA DA COLAÇÃO DE GRAD: \_\_\_\_\_

I MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
REDES DE COMPUTADORES I					
MATÉMATICA APLICADA					
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS					
INGLÊS INSTRUMENTAL					
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA					
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO					
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					
II MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO EM INFORM					
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES					
REDES DE COMPUTADORES II					
BANCO DE DADOS I					
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS					
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO					
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					
III MÓDULO					
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
REGISTRO DE INFORMAÇÃO					



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CÂMPUS MACAPÁ  
DIRETORIA DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR



III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/AULA)</b>					

LEGENDA: AP-APROVADO RP-REPROVADO POR NOTA RP-REPROVADO POR FALTA RP-REPROVADO POR NOTA E FALTA CR-CRÉDITO  
NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)  
NÚMERO DE MÓDULOS: 3 (TRÊS)  
HORAS/AULA: 60min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)  
CARGA HORÁRIA PREVISTA: \_\_\_\_\_ CARGA HORÁRIA CUMPRIDA: \_\_\_\_\_

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - 60 MIN)			
	CH OBRIGATORIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
PREVISTA:			
CUMPRIDA:			

MACAPÁ, 23 DE 2020 DE 2020.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR: PORTARIA Nº 106/2012  
DIRETORA DE ENSINO: PORTARIA Nº 169/2010

Fonte: Coordenação de Registro Escolar – IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS PORTO GRANDE

**ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS**

<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>CERTIFICADOS APRESENTADOS</b>			
<b>DOCUMENTOS</b>	<b>CH</b>	<b>PERÍODO DO CURSO</b>	<b>CATEGORIA</b>
<b>TOTAL</b>			
	ALUNO		
	COORDENADOR (A) DO CURSO		